

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE ABRIL DE 2003 N.º275

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,  
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

## Refer quer acabar com as árvores da Avenida Conde Vizela

A REFER SOLICITOU À CÂMARA DE SANTO TIRSO PARA PROCEDER AO ABATE DAS ÁRVORES, ALEGANDO RAZÕES DE SEGURANÇA. MAS A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES JÁ SE OPÔS ÀS INTENÇÕES DA REFER. PÁGINA 3



*Primeiro Encontro de Banda Desenhada de Santo Tirso*

Associação de Solidariedade Social de S. Tirso vai ocupar o edifício dos correios



A Associação ASAS e a Junta de Freguesia de Vila das Aves vão assinar um contrato, através do qual a Junta autoriza a utilização por parte da ASAS do primeiro andar do edifício dos correios. No local, a referida associação irá desenvolver o projecto Autonomia, dirigido a jovens com idades superiores a 16 anos, ou seja, em fase de autonomização.

VILA DAS AVES PÁGINA 7

Iniciativa organizada pela Associação Cultural Tirsense. Rui Zink veio a Santo Tirso falar da importância do argumento na Banda Desenhada.

CONCELHO PÁGINA 9

### Presidente da Junta de Freguesia de Delães, reeleito

Nas eleições intercalares, realizadas no último Domingo, Luís Faustino voltou a ganhar, mas desta vez com a maioria. Ainda em Delães, foi apresentada publicamente a Associação de Solidariedade Bem-Me-Quer.

DELÃES PÁGINA 11

### Mantém-se a incógnita sobre o nome da Estação

Um grupo de avenses mobilizou-se contra a indefinição que continua a prevalecer sobre a polémica do nome da estação ferroviária. Na Assembleia de Freguesia, o assunto voltou a ser intensamente discutido.

VILA DAS AVES PÁGINAS 5 E 6

### Festas da Vila em Suplemento com esta edição

O inevitável relato dos três dias de Festas que marcaram o 48º aniversário da elevação de S. Miguel das Aves à categoria de Vila. As imagens, as iniciativas e o balanço das festas feito pelo presidente da Junta.

SUPLEMENTO 8 PÁGINAS



### Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves



## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo  
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

## Um Passado com Futuro

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

As festas do 48º aniversário da elevação das Aves a Vila aí ficaram como sinal de uma vitalidade e do querer de um povo a provar que um passado (de que nos sentimos orgulhosos) tem futuro para andar. Com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila das Aves e dos nossos anunciantes, quise-mos dar aos leitores e aos avenses em particular um suplemento que registre uma selecção de ocorrências e momentos que deram brilho a estas festividades.

Um Passado com Futuro é muito justamente o título de um magnífico livro recentemente editado pela ADRAVE (Agência para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, S.A.). O Património Industrial do Vale do Ave é o núcleo temático desenvolvido ao longo das mais de 400 páginas deste volume acompanhado de um volume de documentos anexos e de um roteiro promocional de um conjunto notável de sítios espalhados por oito municípios com suporte vídeo, CD Rom e desdobráveis publicitários que nos encaminham com paixão por uma Rota que nos arriscávamos a perder de vista ou a deixar sepultada na retina das gerações mais adultas. As Aves e Negrelos na margem do Vizela bem como Riba d' Ave na margem do Ave lá estão devidamente assinalados no que foi o coração palpitante da produção de energia hidráulica, da maquinofactura têxtil e do tratamento algodoeiro (branqueamento, lavagens e tinturaria) graças, sobretudo, à Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela (1845) e à Fábrica de Tecidos e Fiação de Riba D'Ave da firma Sampaio Ferreira e Cª, Ldª (1896). Múltiplas referências a estas duas instituições pioneiras não deixam qualquer dúvida quanto à importância historiográfica de que se revestem os seus arquivos e, em geral, o acervo patrimonial que tem sido objecto de estudo e análise por parte de especialistas de renome. No entanto, parece óbvio que a Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela que, só por si, tem estatura para constituir um polo museológico de primeira grandeza, terá sido minimizada e nem sequer mereceu neste primeiro lineamento da Rota do Património Industrial do Vale do Ave a honra de um percurso personalizado. Não tem sentido apontar culpados mas a Câmara de Santo Tirso, uma das entidades parceiras desta Agência, que não deixou de promover com a dignidade que também merecia a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso, poderá explicar-nos por que razão no catálogo relativo a esta unidade foi incluída

uma reprodução minúscula de um postal da colecção do Museu Abade Pedrosa com uma panorâmica da Fábrica do Rio Vizela. Não creio, por outro lado, que os actuais proprietários desta Fábrica (que, aliás, são objecto de referência nesta obra) alguma vez tenham recusado dar o seu patrocínio à qualificação turística e promocional que o alinhamento do seu Património nesta importante Rota configura e pressupõe. Se lapsos houve, seria bom que todos os que têm por obrigação promover e honrar a nossa terra, Junta de Freguesia incluída, entabulassem negociações com a ADRAVE no sentido de verem superada uma tal lacuna.

Aparte este senão que não podia deixar de referir, esta iniciativa editorial e promocional é, a partir de agora, um marco inequívoco para quem deseja conhecer melhor o contexto do desenvolvimento e das transformações económico-culturais que a Indústria Têxtil operou no tecido social local e da região a que pertencemos. Lendo os vários estudos inseridos nesta obra da autoria de reputados especialistas, sentimo-nos orgulhosamente enquadrados no epicentro de uma região laboriosa com vínculos profundos ao Porto liberal e capital exportadora do País; somos confrontados com modelos de industrialização difusa coexistindo com o modelo campesino e a sociedade rural mas também com os movimentos operários que em momentos determinantes souberam impor os seus mecanismos de luta e de reivindicação; ficamos a conhecer as importantes contribuições que algumas destas indústrias trouxeram à configuração urbana e à qualidade de vida das populações. Neste ponto, temos de convir que Riba d'Ave, com industriais como Narciso e Raul Ferreira, foi melhor servida do que as Aves; ao contrário dos Cabrais e do Conde de Vizela que ergueram casas sumptuosas nos domínios da Fábrica mas sobretudo no Porto (Casa de Serralves) e na Foz, Narciso Ferreira, o Conde de Riba d'Ave, empenhou-se em fazer duma aldeia rural uma autêntica cidade (que, por caprichos da política só é Vila desde 1988) dotada com tudo aquilo que lhe daria urbanidade, convivialidade e qualidade de vida e, por pouco, não logrou erguer um novo concelho, tão íntimo era ele dos barões do Estado Novo. Tudo isto e muito mais é a trama e a teia de "Um Passado com Futuro" que não deixará de despertar imensa curiosidade mas sobretudo de mobilizar energias para os combates que o futuro necessariamente nos exige se quisermos ser dignos das gerações que nos legaram tal Património. ||||



## Queima do Judas

O Grupo Aviscena vai levar a efeito no próximo dia 18 (sexta-feira), pelo segundo ano, a encenação da Queima de Judas no mesmo local das Festas da Vila, sito no lugar da Tojela. Terá lugar logo após as cerimónias litúrgicas de Sexta-feira Santa, pelas 22h30. Não perca. ||||

## Páscoa ao estilo avense em Hagen (Alemanha)

As famílias portuguesas residentes em Hagen, Alemanha, crendo que a Páscoa deveria ser celebrada muitas mais vezes do que uma vez por ano decidiram realizar nesta cidade alemã uma visita pascal em conformidade e ao estilo da realizada na sua terra natal, ou seja, Vila das Aves, tendo inclusive os ornamentos vindo da mesma casa que fornece a paróquia de S. Miguel das Aves.

Esta iniciativa, algo de inédito junto dos portugueses de Hagen, para além de comemorar o evento pascal serve também para celebrar as bodas de prata da Associação Portuguesa Cultural de Hagen.

A saída das cruzes ocorrerá por volta das nove horas da manhã, da Associação Portuguesa Cultural de Hagen e visitará todas as famílias previamente inscritas para este acto. Pelas 18 horas decorrerá o ajuntamento das cruzes no adro da igreja Saint Bonifácios seguido de missa portuguesa.

À noite na sede da associação haverá noite de baile com o Trio Cabrita e a actuação do Grupo Folclórico "Coração do Minho".

A Associação Portuguesa Cultural de Hagen aproveita esta oportunidade para agradecer a António da Conceição Ferreira Fernandes da Silva, a Deolinda Ferreira Fernandes da Silva e a Hilário Alberto Fernandes da Silva por terem feito chegar junto desta todo o material necessário para a realização deste evento. |||| FERNANDES DA SILVA

## 1º Biclopaper

Os Escuteiros de Vila das Aves irão realizar no próximo dia 18 de Maio, e não 17 como inicialmente foi agendado, um biclopaper. Será uma actividade inédita para o Agrupamento e esperamos a vossa receptividade.

O biclopaper terá início pelas 9 h na sede dos Escuteiros, e o principal objectivo é o conhecimento mais aprofundado da nossa Vila. Está aberto a todos os interessados com idade entre os 6 e os 99 anos.

O almoço será em convívio, por isso todos os interessados deverão trazer o seu farnel. Da parte da tarde procederemos à entrega dos prémios e haverá actividades radicais.

As inscrições serão gratuitas e feitas no próprio dia. Aparece e traz um amigo, haverá bons prémios em disputa. |||| DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL | AGR. 0004 DE VILA DAS AVES

## COMISSÃO COORDENADORA PARA A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS... DE VILA DAS AVES

A Comissão Coordenadora para a Fundação da Associação de Reformados, Pensionistas, Aposentados e Inválidos de Vila das Aves, informa que a Junta de Freguesia está a esforçar-se no sentido de nos arranjar o espaço prometido e de que carecemos para convivermos todos os dias. O atraso na conclusão das mesmas deve-se à falta de tempo do empreiteiro contratado.

Continuam também, a decorrer as diligências necessárias à legalização da nossa Associação, feitas por um advogado que está a tratar de todos os trâmites normais e indispensáveis.

Logo que tenhamos mais elementos voltaremos a dar notícias para que todos saibam do que se vai passando. |||| A COMISSÃO COORDENADORA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES Já abriu!... Na Vila das Aves Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

## Avense morre na sequência de acidente ocorrido na Trofa

TRÊS INDIVÍDUOS EM FUGA, EMBATEM NA PERIGOSA CURVA DA ESPRELA, NA TROFA. DO ACIDENTE RESULTOU UMA VITIMA MORTAL

Júlio Ferreira Neto, natural de Vila das Aves, faleceu no último Sábado, na sequência de um despiste ocorrido na Trofa. O acidente deu-se por volta das seis horas da madrugada, depois de Júlio Ferreira Neto e mais dois indivíduos terem abastecido o carro, um Seat Ibiza, e se terem posto em fuga sem pagar o combustível. A viatura, que seguia na estrada nacional 104 foi embater contra o muro de uma vivenda, localizada junto da curva da Esprela.

Júlio Ferreira Neto, que residia na vizinha freguesia de Bairro, morreu na sequência do embate sendo o seu corpo transportado para a morgue do Hospital de Guimarães.

Os outros dois indivíduos, nomeadamente, Bruno Miguel, da Carreira (Famalicao), e o condutor Nuno Duarte Afonso, de Lordelo, ficaram gravemente feridos.

Os três indivíduos pararam no posto de serviço da Gandra, onde abasteceram o automóvel, e, sem pagar, puseram-se em fuga, a alta velocidade, em direcção ao centro da Trofa. Pelo que pudemos apurar, o excesso de velocidade, e a bem conhecida perigosidade da curva da Esprela, terão estado na origem do acidente. Os moradores da zona, apercebendo-se do embate, chamaram ao local os bombeiros da cidade. ■■■

## Aberto concurso para a construção do pavilhão da Escola Secundária das Aves

CÂMARA DE S. TIRSO ABRIU CONCURSOS PÚBLICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO E REABILITAÇÃO DA EN 204-5

A Câmara de Santo Tirso procedeu recentemente à abertura do concurso público para a execução do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves; uma infraestrutura há muito reclamada pela população escolar.

Para esta empreitada, o preço base do concurso é de 778 938 Euros (cerca de 156 mil contos), sendo de 180 dias o prazo de execução. A empreitada consiste na construção do referido pavilhão desportivo (com a dimensão de 44x25m<sup>2</sup>, com sala), constituído por estrutura porti-

cada em betão armado, com cobertura em estrutura metálica, redes hidráulicas, electricidade, telefones e instalações mecânicas.

Mas quanto a concursos públicos, ainda não é tudo, já que na mesma altura, foi aberto o concurso relativo à beneficiação do troço no Concelho de Santo Tirso (entre os km 8,148 ao km 11,066) da Estrada Nacional 204-5, em Vila das Aves (entre a Alameda Arnaldo Gama e a ponte da Pinguela). O preço base do concurso é de 552 735 Euros (111 mil contos), e tem como prazo de execução 210 dias. A empreitada consiste em dotar a via de adequadas condições de conservação, realizando-se para o efeito a reabilitação dos pavimentos existentes, assim como o restabelecimento dos elementos de drenagem e do equipamento de sinalização. A isto, acresce ainda as infra-estruturas de drenagens de águas pluviais. ■■■

## Assembleia de Freguesia está contra o abate das árvores da Av. conde Vizela



Por motivos de segurança, a Refer quer 'fazer desaparecer' as árvores da Av. Conde Vizela

REFER SOLICITOU À CÂMARA DE SANTO TIRSO O CORTE DAS ÁRVORES DA AVENIDA CONDE VIZELA

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ AVES DE CARVALHO

Provavelmente, com esta é que ninguém contava. A poucos meses da Rede Ferroviária Nacional (Refer) dar por concluídas as obras de remodelação da linha férrea, no troço compreendido entre a estação de Santo Tirso e a de Lordelo, a empresa solicita à Câmara de S. Tirso que "com a maior brevidade determine aos serviços com-

petentes" o abate das árvores que se encontram na Avenida Conde Vizela.

No ofício remetido à autarquia tirsense, a Refer justifica a necessidade do corte daquelas árvores, pelo facto de a colocação da catenária a instalar no âmbito da electrificação da linha férrea naquele local ser "incompatível com as distâncias de segurança estabelecidas pela legislação em vigor".

Antes de se pronunciar sobre o assunto, a Câmara de Santo Tirso fez chegar o ofício emitido pela referida empresa à Junta de Vila das Aves, no sentido de esta se pronunciar sobre o assunto. Na Junta local, foi com alguma estranheza que se tomou conhecimento desta intenção manifestada

pela Refer, ainda para mais "apresentada nesta fase final da obra" e "sem apresentação de alternativas".

No ofício remetido à Câmara de Santo Tirso, a Junta local afirma apenas admitir "o abate de quaisquer árvores depois de analisadas e garantidas alternativas concretas e ambientalmente aceitáveis". No mesmo documento, alegam: "o abate de árvores com a antiguidade e o porte destas, sem estar assegurada a sua substituição por árvores de características idênticas, será um crime ambiental para além de [constituir] uma alteração estética radical na referida avenida". Em face disto, a Junta pede agora que lhe sejam "formalmente apresentadas sugestões ou alternativas ambientalmente aceitáveis que permitam conciliar as razões de segurança evocadas" pela Refer de forma a manter-se "tanto quanto possível a estética e o ambiente da Avenida Conde Vizela.

Paralelamente, o assunto foi já motivando algumas reacções. Na passada quinta-feira, o deputado eleito pelo PSD, da Assembleia de Freguesia fez chegar a algumas organizações ambientais um comunicado onde classifica de "intempestiva e profundamente lamentável" a atitude da Refer, e que, na sua opinião "revela incúria dos projectos e estudos técnicos que precederam a empreitada", referindo-se ao facto de no estudo de impacte ambiental, esta radical solução agora apresentada pela Refer não ter sido equacionada. Para José Manuel Machado, o que a Refer pretende levar a cabo é um "atentado ambiental (...) incompatível com a legislação em vigor.

Entretanto, e baseando-se nos mesmos pressupostos, o mesmo deputado apresentou na sessão ordinária do último sábado (12 de Abril) da Assembleia de Freguesia uma proposta de deliberação que acabou por ser aprovada por unanimidade. Através desta deliberação, a Assembleia de Freguesia veicula a sua "oposição" ao abate das árvores da Avenida Conde Vizela solicitando à Câmara Municipal de Santo Tirso "que se pronuncie de forma favorável" a esta tomada de posição dos deputados da Assembleia de Vila das Aves. No mesmo documento, alega-se que "as árvores em causa estão implantadas numa avenida tradicional de Vila das Aves, contígua à nova linha ferroviária e o seu abate terá um impacte ambiental profundamente negativo". O número de árvores ali implantadas será superior a 30, desconhecendo-se ao certo a idade das mesmas. Estarão lá há mais de 30 anos, disso ninguém duvida, havendo indicações de que terão sido ali plantadas por volta de 1955. ■■■

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas  
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# fórum

PERGUNTA DA EDIÇÃO ANTERIOR:

*Que avaliação faz dos cuidados de saúde prestados no Centro de Saúde da sua área de residência?*

Péssimo... O adjectivo é esse. Tais são as qualidades dos serviços ou melhor, a falta de qualidade. Não tanto por culpa dos seus funcionários, mas por culpa do sistema obsoleto nele instalado.

Não há consulta de qualquer especialidade, e para uma consulta de uma simples gripe tem que se ir para lá às 6 ou 7 da manhã para se ter uma consulta saindo-se de lá cerca das 11 ou 12 horas, sempre mais doente do que lá se chegou. **IIII DOMINGOS ARAÚJO**

Os cuidados de saúde na minha área de residência, Santo Tirso, andam muito mal. Não tanto pelo atendimento médico em si, mas sobretudo pelo atendimento do pessoal de enfermagem e administrativo. Não tenho razão de queixa em relação a qualquer médico, quer seja o médico de família quer seja os que encontro nas urgências. Quanto ao atendimento do pessoal de enfermagem, no novo Centro de Saúde de Negrelos e com as novas instalações destes cuidados, é péssimo. Não tem acesso directo ao local de enfermagem e por vezes espera-se demasiado que os enfermeiros venham à sala perguntar "se está alguém para a enfermeira".

Em relação às consultas de reforço acho que deveria haver um maior cuidado na triagem do que realmente é urgente do que é consulta corrente com apresentação de exames médicos, o que se vê acontecer muitas vezes. **IIII CARLOS MACHADO**

Lançamos o desafio aos nossos leitores, para que participem, com as suas respostas, numa espécie de fórum de opinião. Para isso, quinzenalmente, apresentaremos aqui uma questão à qual convidamos os leitores a 'dizerem de sua justiça'. Na quinzena seguinte, as respostas serão publicadas nestes mesmo espaço, lançando-se idêntico desafio para o número que se segue.

A questão que propomos nesta quinzena, é a seguinte:

## Concorda com o abate das árvores da Avenida Conde Vizela, em Vila das Aves?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços). Podem enviar as suas respostas, até dia 29 de Abril, por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email [entremargens@clix.pt](mailto:entremargens@clix.pt), devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

entremargens

### RECTIFICAÇÕES

Por lapso, na primeira página da edição anterior, referimos que o escritor Ferreira Neto morreu com 79 anos, quando, na realidade, o poeta e escritor avense contava já com 81 anos de idade, sendo 2 de Setembro de 1921 a sua data de nascimento, e não 1923 como se refere no texto publicado na página 7 da mesma edição. À família e aos leitores deste quinzenário, apresentamos as nossas desculpas.

Por lapso, na última edição do entremargens, o texto com o título "Ficções" (página 15), foi publicado sem a devida referência ao seu autor, José Pacheco. Pelo facto, da exclusiva responsabilidade da redacção deste quinzenário, apresentamos as nossas desculpas aos leitores e ao autor do texto.

## TRIBUNA de opinião

# Mudança VS Imobilismo

IIII OPINIÃO: FRANCISCO SOUSA \*

Falar de mudança num tempo de verdadeira "revolução" é já quase uma banalidade, um lugar comum. Mas apesar de uma semântica desgastada, de um discurso político e culturalmente correcto acerca da pertinência da mudança/inação, penso que continua a haver espaço para esta reflexão.

Como dizia o poeta "Todos os tempos são moldaves, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades..." ainda que, relativamente às "vontades", não estou assim tão certo. Vem esta pequena introdução a propósito da necessária Reforma do Sistema Político, assunto que começa a ser motivo de reflexão no interior dos mais diversos partidos e na sociedade em geral.

É precisamente ao nível dos partidos, nomeadamente quando são poder, que eu desconfio da real "vontade" de introduzir, de fazer Mudança. O discurso da mudança, da ininação, enfim, da imperiosa necessidade de reformar, torna-se um discurso recorrente, politicamente correcto, mas que, na prática, à primeira dificuldade ou passado o ímpeto inicial, dá lugar à acomodação, ao conformismo.

As pessoas, as organizações, os partidos e os governantes, no geral, são "naturalmente" resistentes à mudança. Há um medo, um receio intrínseco de pisar o desconhecido, de arriscar novas soluções que provoca inércia e acomodação quer nas mentalidades quer nos próprios sistemas organizacionais. O exemplo desta atitude é bem recente e está presente, ainda, na nossa mente. Felizmente tem havido sinais muito positivos que indiciam uma real vontade de mudar de reformar, pese embora, os sacrifícios que irá exigir aos portugueses.

As opiniões e reflexões que de seguida passo a partilhar convosco não pretendem ser mais do que a minha opinião pessoal podendo ou não vir a ser coincidentes com as posições oficiais que o Partido Social Democrata venha a tomar. É um simples e desprezioso contributo para esta temática da Reforma do Sistema Político que, naturalmente, não é definitivo.

### LIMITAÇÃO DE MANDATOS

É, hoje, praticamente consensual, pelo

menos no discurso e salvo raras e compreensíveis excepções, a imperiosa necessidade de limitar o exercício de funções com poder político. Eternizar o poder de uma pessoa ou partido tem sempre consequências nefastas para o desenvolvimento da democracia e é redutor para as instituições e para a sociedade em geral. Assim, julgo conveniente que esta regra seja adoptada a começar no interior dos partidos, no exercício de funções autárquicas, quicá nas mais diversas instituições e organismos públicos. Relativamente ao mandato Presidencial sou de opinião que deva passar de cinco para sete anos com a consequente inibição de um segundo mandato. Apesar da forma exemplar e com alto sentido de responsabilidade com que o Sr Presidente Jorge Sampaio tem exercido o seu mandato presidencial, o passado mostra-nos que uma reeleição presidencial para além de partir quase sempre de uma base de apoio pouco clara e heterogénea, acaba por ser factor de instabilidade e crispação política.

### PODER LOCAL

Muito se tem falado acerca da constituição dos executivos camarários e facilmente nos apercebemos da disparidade de opiniões mesmo dentro dos próprios partidos. É salutar que haja esta diversidade de opiniões mas, pressinto que certas posições resultam mais da defesa de interesses pessoais do que de uma atitude reflexiva e intelectualmente honesta e genuína.

Em nosso entender continuamos a defender a existência de executivos multicolores com maioria clara que possa ser responsabilizado pelo seu desempenho pelo eleitorado. A par deste ponto consideramos fundamental uma alteração profunda no modo de funcionamento das Assembleias Municipais que se prende com o reforço dos poderes de fiscalização do executivo. Como sabemos, actualmente esta possibilidade, apesar de reconhecida, é de muito difícil execução. A maioria que suporta o executivo limita ou restringe quase até ao impossível a capacidade de exercer por parte da Assembleia, qualquer tipo de controlo sobre os executivos camarários. É portanto fundamental, a bem da transparência e do rigor, que se

legisle no sentido de atribuir à Assembleia reais possibilidades de exercer este poder de fiscalização.

### FINANCIAMENTO DOS PARTIDOS

Para terminar gostaria ainda de partilhar a visão que tenho desta problemática relativamente ao modo como a actividade financeira dos partidos deverá ser entendida.

"Os partidos ricos e os pobres... os milhões que se gastam em campanha... os sacos azuis... as empresas que... etc...etc" são ditos que andam na boca do povo. Se tem fundamento ou não, não me compete julgar mas, estou convencido, reflectem de algum modo a realidade. Estando consciente de que, como em tudo na vida, não há soluções absolutas, a obrigatoriedade da prestação pública das contas dos partidos seria aquela que melhores resultados daria. Os eleitores e cidadãos em geral julgarão por si da justeza dos financiamentos e receitas e do seu destino ou aplicação.

PS: Porque enquanto escrevia este artigo a televisão estava a passar a imagem do derrube da estátua do ditador Saddam em Bagdat, gostaria de partilhar convosco o quanto me impressionou esse facto, que sem dúvida ficará registado na nossa memória individual e, até, histórica, mas, o que mais me marcou foi, sem dúvida, o facto da estátua ser oca. Esta "ausência de conteúdo" é bem a imagem de qualquer ditadura e tenho receio que seja a imagem dos argumentos que as forças da "coligação" invocaram para justificar esta intervenção militar. Espero que a história não confirme este meu receio.

Outro assunto, felizmente mais agradável, mas que merece a seu modo ser destacado porque, afinal de contas, também nos envolve, também mexe com os nossos sentimentos, também reconforta o nosso orgulho nacional, é o facto inédito de dois clubes portugueses disputarem as meias finais da Taça UEFA, dois Clubes Portuenses, Clubes Nortenhos que pelos resultados desta primeira mão alimentam fortes esperanças de que venhamos a assistir, em Sevilha, a uma final 100% portuguesa. **IIII \* vereador da Câmara de Santo Tirso eleito pelo PSD**

### Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

**MULTIMARCAS**  
Ford Focus 1.8 TDI Station c/ novo  
Ano 1999  
VW Golf Cabriolet c/ novo  
Ano 1996  
Mercedes E 220 D Avantgarde  
Ano 1996  
Opel Vectra 2.0 DTI Caravan  
Ano 1998  
Audi A4 Avant TDI 110 cv  
Ano 1997

**ADECAR** automóveis  
**Comércio de Automóveis**  
novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo  
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

**MAGALHÃES OCULISTA**  
Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

# Unanimidade quanto basta

SESSÃO ORDIÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O consenso prevaleceu na última Assembleia de Freguesia. Dos vários pontos constantes da ordem de trabalho, todos foram aprovados por unanimidade. E entre eles, a conta de gerência relativa a 2002. Neste capítulo, Elizabeth Faria, tesoureira da Junta Local, esclareceu que a receita do ano passado ficou-se pelos 233 504 euros, ou seja, 77,83% do previsto em orçamento, e que as despesas ficaram-se pelos 243 808 euros, isto é, 81% da despesa prevista. Mas das contas da Junta Local, fazem igualmente parte – ou melhor, e na realidade, ainda não fazem parte – um considerável número de subsídios deliberados pela autarquia tirsense, ainda no tempo do anterior executivo, num montante de cerca de 145 mil euros, mas dos quais a Junta recebeu, até ao momento, apenas 1.646 euros. Recuando ao tempo do escudo, Carlos Valente declarou: “temos 4.700 contos em caixa, uma factura de cerca de 6.000 contos a pagar, uma lista de subsídio para receber de cerca de 30 mil contos e outros já acordados. Se é possível fazer mais, meus senhores, eu não sou capaz”.

Depois de procedida a sua votação, o PS apresentou uma declaração de voto, chamando a atenção do executivo para alguns aspectos que considerou pouco esclarecidos como por exemplo, as verbas inscritas na modalidade “outros”. Ou seja, chamadas de atenção com o propósito apenas de contribuir “para um enriquecimento de um documento que se reverte da maior importância”.

Nesta sessão ordinária, procedeu-se igualmente à apresentação das alterações proposta no âmbito da postura de trânsito, depois de um trabalho desenvolvido entre a Junta local, os comandantes da GNR e Bombeiros de Vila das Aves, e também da escola de condução Avilense, para além dos técnicos da Câmara de Santo Tirso. Aprovada a nova postura em Assembleia de Freguesia, o assunto transita agora para a Assembleia Municipal e, se aprovada, segue-se depois a colocação de sinais de suporte aos circui-

tos e alterações propostas.

Nesta Assembleia, muito se falou também de toponímia. Para além de aprovados os nomes propostos pelo executivo para os novos arruamentos, entre eles o do viaduto da Estação de Vila das Aves, houve igualmente quem se queixasse da falta de nomes em determinadas vias, e que têm causado problemas vários, principalmente ao nível da distribuição postal – mas também houve quem se queixasse de que determinada rua tinha nomes a mais. Ainda neste âmbito, foi proposta a votação das alterações dos nomes de algumas ruas do lugar de Sobrado, contidas numa petição apresentada pela Comissão de Moradores daquele lugar, representada naquela Assembleia pelo seu presidente, Baltazar Dias. Contudo, sobre o assunto, foi esclarecido que a população de Sobrado foi auscultada pela Junta de Freguesia, mostrando-se contra as alterações propostas. Para que o assunto fosse devidamente clarificado, o deputado António Castro sugeriu que os moradores apresentassem abaixo-assinados sobre o assunto.

Os esclarecimentos feitos não convenceram Baltazar Dias que sublinhou a legitimidade da Comissão de Moradores para propor aquelas alterações, no sentido de “corrigir asneiras”, cometidas na designação de algumas vias, entendendo a postura do executivo como uma “forma de marginalização”. Apresentado o seu ponto de vista, Baltazar Dias abandonou de imediato a Assembleia de Freguesia, não esperando pela resposta do presidente da Junta.

Ao longo da sessão, quer os deputados quer o público foram questionando o executivo sobre outros assuntos, entre eles, o relativo à falta de espaço no cemitério local, ou à requalificação da Rua de S. Miguel, ou ainda sobre o Complexo Habitacional de Cense. Mas sobre estes e outros assuntos, pouco ou nada há a dizer... sendo também de sublinhar que têm-se revelado nulas as tentativas de Carlos Valente em contactar o presidente da Câmara, cuja entidade que representa terá nestes e noutros assuntos, uma importante palavra a dizer. ||||



## Na estação à espera que ... um nome passe

PERMANECE O TABU EM TORNO DO NOME DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Sem grande surpresa, a indefinição que continua a prevalecer sobre o nome da estação ferroviária, voltou a marcar os trabalhos de mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no último sábado, 12 de Abril. Na ocasião, o presidente da Junta, informou que o assunto está agora ‘nas mãos’ de Lopes Marques, Director-geral da Exploração e Conservação da Refer, sem que o mesmo tenha tido, ainda, o esperado desfecho. A partir das conversações mantidas com Lopes Marques, Carlos Valente deu conta que o assunto em causa foi submetido ao Gabinete Jurídico da Refer, concluindo-se que não existe qualquer ilegalidade se se proceder à alteração do nome da estação ferroviária. Contudo, o Director-Geral da Exploração e Conservação da referida empresa terá realçado a “falta do parecer da Câmara de Santo Tirso”, sobre o assunto.

Na tentativa, precisamente, de obter uma tomada de posição por parte da Câmara de Santo Tirso, a Junta local já solicitou, por mais do que uma vez, uma reunião com o presidente da autarquia, mas, até ao momento, sem efeito. Na altura, Carlos Valente informou ainda que, os vereadores do PSD propuseram, no passado mês de Fevereiro, que o assunto fosse agendado

em reunião de Câmara, mas até ao momento, nada disso aconteceu. Perante este cenário, Carlos Valente pediu aos deputados da Assembleia de Freguesia eleitos pelo PS que se pronunciassem sobre o assunto e que dissessem o que pretendem fazer.

O deputado socialista, Rui Ribeiro, sublinhou que a posição do PS ficou bem clara, com o voto favorável à moção apresentada na Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro do ano passado. Para além disso, reconhecem que para a Câmara de Santo Tirso, este será “um assunto complicado”, pois estão em causa pretensões diferentes de duas freguesias, mas, afirmou “compete à autarquia pronunciar-se sobre a questão”. Nesta Assembleia, adiantou ainda que os deputados do PS poderão pedir uma audiência com

*António Ferreira, por ventura movido pelos contornos caricatos que o tema vai revelando, adiantou não constituir qualquer problema que a estação ferroviária tenha o nome de “Negrelos”, mas, para isso, a Refer que a mude para lá: “nós até nem nos importamos nada de apanhar o combóio em S. Tomé de Negrelos”, afirmou*

o presidente da Câmara no sentido de discutir o assunto. Perante as declarações de Rui Ribeiro, Carlos Valente, por sua vez, afirmou estar à espera de uma posição mais “forte”, da parte dos socialistas.

Como forma de vincar a posição do PS, e sobretudo dos avenses, o deputado António Castro sugeriu, mais tarde nesta assembleia, que o nome a adoptar para a passagem superior à nova estação ferroviária fosse “viaduto da Estação de Vila das Aves”. Na altura, discutia-se a toponímia proposta pelo executivo de Carlos Valente para as novas vias da freguesia, ficando a sugestão inicial apenas por “viaduto da Estação”. Contudo, a proposta do deputado do PS, António Castro, foi bem acolhida por todos, aprovando-se por unanimidade esta alteração e as demais designações sugeridas pelo executivo, constantes deste ponto da ordem de trabalhos.

O público presente, não deixou, também de se pronunciar sobre o assunto. António Ferreira, por ventura movido pelos contornos caricatos que o tema vai revelando, adiantou não constituir qualquer problema que a estação ferroviária tenha o nome de “Negrelos”, mas, para isso, a Refer que a mude para lá: “nós até nem nos importamos nada de apanhar o combóio em S. Tomé de Negrelos”, afirmou. ||||



## ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982  
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



## FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO CÍVICO  
DE VILA DAS AVES

COMUNICADO

## Uma forma de terrorismo

O escriba de serviço nos jornais de sede do concelho, que usa uma sigla para insultar pessoas e entidades numa forma covarde e com o beneplácito dos jornais onde escreve, lá achou por bem vir a terreiro dissertar sobre como acha que é, e o que deve ser o Movimento Cívico. Se por um lado, não deveria haver resposta a alguém que se esconde numa sigla, por outro, achamos que quem cala, poderá parecer que consente, e isso no Movimento Cívico não o permitimos.

Pois bem, senhor JCL-B, quem é o senhor? Quem é o senhor que de uma forma perfeitamente terrorista usa um jornal para nos insultar? Porque não dá a cara como as pessoas de bem? Apareça para podermos olhá-lo nos olhos. O senhor JCL-B vem questionar (...) a nossa credibilidade... só se for para rir!... Credibilidade senhor JCL-B, não se compra na loja da esquina, tem-se ou não se tem, mas convenhamos que, logo o senhor que se esconde como fazem todos os cobardes, há-de convir que lhe falta estatura moral, pois é um fantasma que actua na escuridão. Este Movimento Cívico, ao contrário, é composto de gente viva, presente, e que dá a cara por causas comuns, caras à generalidade dos cidadãos de Vila das Aves. Assim se prova senhor JCL-B, onde está e quem tem credibilidade.

Já agora, será só por acaso, ou será por algo mais, que as posições que toma são tão coincidentes com o poder na sede de concelho? Dizer em relação à estação, que a Refer é a entidade competente para designar o futuro nome, só pode ser uma anedota. Quer o senhor JCL-B atirar areia aos olhos dos avenses? Todos sabemos que a autoridade para o efeito é a Câmara Municipal, que deve ter em conta o parecer da Junta de Vila das Aves. O que o senhor pretende é tentar desresponsabilizar a Câmara na figura do seu presidente. Será o senhor JCL-B, o agente secreto saído dos manuais da PIDE/PGS? Que mal este Movimento Cívico, e o povo da Vila das Aves lhe fizeram para o senhor vir insultando de uma forma infame alguns dos seus cidadãos mais intervenientes, ainda por cima escondendo a cara?

Tenha cuidado senhor JCL-B, os Vasconcelos acabam sempre mal, lembra-se? O seu comportamento leva-nos a pensar se não será também o senhor o mentor dos comunicados nas ruas da Vila das Aves, pela calada da noite sem assinatura? Os seus métodos são os mesmos. Fica a dúvida senhor JCL-B, os cobardes actuam assim.

De uma forma lamentável, os jornais onde escreve violam a lei de imprensa ou não garantem o direito de resposta escudando-se em argumentos perfeitamente idiotas, privando os seus leitores de ouvir a outra parte, são os sinais dos tempos.

Um último aviso senhor JCL-B, o Movimento Cívico estará sempre aberto a discutir com toda a gente, os melhores caminhos a seguir para esta terra, de uma forma franca e aberta aceitando as críticas e sugestões, em total transparência, mas recusamos liminarmente dialogar com fantasmas, e esperamos que este nosso curto dialogo termine aqui. Apareça quando quiser, mas à luz do dia. ||||

A DIRECÇÃO DO MCVA

# Incógnita sobre o nome da estação ferroviária mobiliza grupo de avenses



## ENTRE O GRUPO DE AVENSES, ESTÁ O EX-PRESIDENTE DA JUNTA, ANÍBAL MOREIRA

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O segundo dia das Festas da Vila ia praticamente a meio, quando um grupo de avenses, às claras (como fazem questão de sublinhar), iniciava a colocação de painéis com a frase "A estação será Vila das Aves. É o nome da nossa terra!"

Os trabalhos tiveram início por volta das três da tarde do último sábado, 5 de Abril, e duas horas depois, já as avenidas Conde Vizela e Silva Araújo, bem como as ruas João Bento Padilha e S. Miguel exibiam a referida mensagem. Em causa, continua a estar o nome da nova estação ferroviária, ou melhor, a indefinição que ainda prevalece sobre o assunto.

São mais de uma dezena os elementos que compõem o citado grupo de avenses, entre eles, o ex-presidente de Junta, Aníbal Moreira, mas também José Pacheco e Benjamim Castro, entre outros. Ao entremARGENS, Aníbal Moreira afirmou representar esta iniciativa um alerta à população sobre um assunto que, afirma, "não deve cair no esquecimento", uma vez que continuam em falta as garantias de

que a designação da estação ferroviária será apenas "Vila das Aves". Para o ex-presidente de Junta, o termo "Negrelos" no nome da estação é "um erro que tem de acabar de uma vez por todas". E talvez por isto, não admitem que a estação venha a ter outro nome que não seja o de Vila das Aves. Mas "a acontecer qualquer coisa que nos faça suspeitar" de que essa não será a realidade "obviamente que pensamos em novas formas de luta, que poderão contar com a mobilização popular em frente à estação e por esta terra". Ainda de acordo com Aníbal Moreira, este é um assunto em relação ao qual "nenhum avense pode ficar indiferente", reclamando igualmente da parte do Câmara Municipal um parecer favorável às pretensões da população local.

Por sua vez, para José Pacheco - que já não colocava um painel há 27 anos, e tão pouco pensava que viesse a ser necessário - esta é uma iniciativa que tem,

*"Os responsáveis pela situação de conflito em que vivemos são os autarcas que, pelo silêncio ou pela ambiguidade das suas posições, deixam que se instale a incerteza e se fomenta o boato"*

JOSÉ PACHECO

acima de tudo "um valor simbólico", como afirmação da democracia. "Julgo que é lamentável ter que se fazer gestos tão elementares como este. Mas, assim como é lamentável é necessário", afirmou ao entremARGENS, classificando de insustentável a situação de "ambiguidade" que se vive em relação a um assunto que "já há muito deveria estar esclarecido". De acordo com José Pacheco, não é tanto um nome que está em causa, mas as atitudes daqueles que deveriam assumir as suas responsabilidades ou, por outras palavras, a necessidade dos autarcas "serem claros, serem objectivos, dizerem aquilo que pensam fazer, e não deixarem que a opinião pública especule, e que seja necessário fixar panais para lembrar que é preciso decidir. Os responsáveis pela situação de conflito em que vivemos são os autarcas que, pelo silêncio ou pela ambiguidade das suas posições, deixam que se instale a incerteza e se fomenta o boato. Assiste ao povo das duas freguesias o direito de saber a resposta definitiva e concreta da Câmara e da Refer, qualquer que ela seja."

"Nós não temos nada contra S. Tomé de Negrelos", afirma ainda José Pacheco, mas sobre o nome da estação, conclui "certamente que ninguém se lembraria de pôr a estação de Vila Nova de Gaia no Porto". ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria  
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

fm  
peças auto

A. Marques  
& Silva Freitas, Lda.



RENAULT

peças de origem

fm  
peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

# Associação de Solidariedade Social de S. Tirso instala-se no edifício dos CTT

ASAS DESENVOLVERÁ NAQUELE LOCAL O PROJECTO AUTONOMIA DIRIGIDO A JOVENS COM IDADE SUPERIOR A 16 ANOS

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Não deve faltar muito tempo para que o Posto dos Correios de Vila das Aves abandone o velho edifício, localizado nas proximidades da Fábrica do Rio Vizela, transferindo-se para a nova urbanização de Bom Nome, onde, de resto, as futuras instalações encontram-se já devidamente assinaladas.

Mas para que o velho edifício dos CTT não fique ao abandono, a Junta de Freguesia desenvolveu contactos com a Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso (ASAS), no sentido de esta se instalar naquele prédio, traduzindo-se, da mesma forma, como uma resposta em termos de Acção Social, numa freguesia onde ela, apesar das carências, é praticamente inexistente.

Para o efeito, na última Assembleia foi apresentado um contrato de comodato a celebrar pelas duas entidades, através do qual a Junta de Freguesia "entrega" à Associação de Solidariedade Social o primeiro andar do referido prédio,

autorizando-a a dele se servir, com o propósito de aí fazer o "acolhimento institucional de crianças e jovens". Através deste contrato, a ASAS, passa a utilizar o velho edifício dos CTT, "sem estar obrigado a pagar qualquer tipo de renda".

Aprovado por unanimidade na última Assembleia de Freguesia, o referido contrato deverá agora ser assinado pelas duas entidades em causa, sendo a cedência a realizar por um período de 25 nos, findo o qual, o edifício em causa deve ser entregue "em bom estado de conservação".

Naquele edifício, a ASAS irá desenvolver o designado Projecto Autonomia, direccionado para jovens com idades superiores a 16 anos, ou seja, em fase de autonomização das suas vidas. O objectivo é o de "preparar jovens que nunca tiveram modelos familiares estruturantes e que viveram grande parte das suas vidas em contextos artificiais de socialização, para a grande aventura da vida adulta, como membros integrantes, responsáveis e respeitados da sociedade". A desenvolver apenas em Vila das Aves, o projecto tem como objectivos específicos, o "proporcionar aos jovens acolhidos a satisfação das suas necessidades básicas em

condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar", o "assegurar a sua formação escolar em cooperação com as escolas locais", e, entre outros, "garantir os cuidados necessários a um bom nível de saúde".

A intervenção da ASAS, em Vila das Aves, não se fica, contudo pela implantação do Projecto Autonomia, encontrando-se já em vigor o Projecto Percursos (ver **entremargens** de 31 de Outubro), desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) e o Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil (CITEX). Trata-se de um projecto de "sinalização, diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento da população carenciada adulta, para a qual são dinamizadas acções de informação, sensibilização, formação e emprego. O projecto prevê ainda a valorização de empresas. No âmbito do Percursos, co-financiado pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do programa Equal, abriu na última segunda-feira em Vila das Aves um posto de atendimento, na Praça de Bom nome (ver texto nesta página). ||||



## ACIST promove actividades de Páscoa

Integrada no URB COM - Projecto Promocional do Urbanismo Comercial de Santo Tirso, a realizar do dia 15 a 19 de Abril de 2003, a Associação Comercial do concelho de Santo Tirso, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, irá promover um conjunto de iniciativas integrada na campanha de Páscoa, das quais salientamos.

A primeira iniciativa que terá como lema a animação de rua, pretende atrair à cidade

por um lado as crianças e por outro os seus pais por forma a estas fazerem compras, ao mesmo tempo que assistem a espectáculos de animação de rua.

A "A Casa dos Pintainhos" e concurso "Pinta o Ovo" são actividades que fazem parte da segunda iniciativa que criará um atelier criativo/concurso "Pinta o Ovo" onde as crianças poderão pintar ovos que ficarão expostos no átrio da Câmara Municipal de

Santo Tirso. Aos três melhores "ovos" serão atribuídos prémios, oferecidos por vários comerciantes da cidade, de maneira a incentivar a participação das crianças.

A última iniciativa intitula-se "Páscoa Radical" e decorrerá ao ar livre onde todos os participantes terão ao seu dispor vários desportos radicais, que inclui a prática de escalada, slide, rapel, street basket, patinagem, halpipe, skaters, patins em linha entre outras. ||||

## O futuro espera-nos

Se eu ou você olharmos para trás, que veremos nos campos do mundo do trabalho?

Alteraram-se muito as condições de trabalho? Que realidade temos nos dias que correm? Que modificações aconteceram? Que esforços é necessário fazer por parte de todos os actores envolvidos? Que deverão fazer os empregadores? E os empregados? Que rumos se tornam necessários trilhar?

Não podemos enfiar a cabeça na areia e fazer de conta que nada está a acontecer. Existem fortíssimas perturbações na realidade das empresas e, consequentemente, no mundo do trabalho. As certezas esfumam-se rapidamente, o que hoje parecia estar muito bem amanhã já não acontece; a garantia do emprego para toda a vida não pode ser esperada a não ser que façamos um esforço contínuo de actualização, reconversão e readaptação; olharmos ao nosso lado e vemos que muitas esperanças se tornaram desespero por esta ou aquela empresa ter fechado as portas.

Não se pense, porém, que temos que ficar de braços cruzados e à espera que algum amigo, entidade ou quem quer que seja nos encontre a solução que não fomos capazes de preparar. O futuro não pode ser adivinhado nem gerido antecipadamente. No entanto, e porque não sabemos como ele será, poderemos e deveremos preparar o nosso presente a pensar nesse futuro. Só assim aparecerão as soluções em tempo útil.

A pensar nisso e no âmbito do Programa Equal foi aprovado para esta região o Projecto Percursos e em que estão envolvidas as seguintes entidades: ASAS (Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso); ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) e CITEX (Centro de Informação da Indústria Têxtil).

E a quem se destina esse projecto? Provavelmente para si.

Se é uma empresa, grande, média ou pequena e gostaria de apostar em projectos de inovação, reconversão e reenquadramento teremos um apoio possível a prestar-lhe. E não é para vender o que quer que seja: trata-se, tão somente, de um projecto transversal que queremos levar às empresas sem qualquer custo para as mesmas.

Se é um trabalhador, empregado ou desempregado, e começa a sentir que precisa de melhorar sua performance, de redefinir o seu trajecto de vida profissional, de dar uma nova consistência à sua actividade profissional quase de certeza que o podemos ajudar a virar essa página.

Para melhor servir todos os eventuais interessados, informa-se que desde o passado dia 14 de Abril, temos instalações próprias para o atender no seguinte endereço: Praça do Bom Nome, loja H, em Vila das Aves. ||||



### CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados  
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

**SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA**

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

### A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S. Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## População de Roriz descontente com o pagamento de taxas

POPULAÇÃO MANIFESTOU-SE NA JUNTA DE FREGUESIA

Na freguesia de S. Pedro de Roriz, os ânimos tem andado exaltados. Ao que tudo indica, a população local não estava habituada a pagar taxas pelos documentos solicitados na Junta de Freguesia, estranhando que agora o tenham de fazer, pela quantia de três euros. E mais estranham que se reclame o pagamento de 10 euros pela utilização da capela mortuária.

No passado dia 7 de Abril, ao fim da tarde, alguns populares, exibindo painéis com dizeres alusivos às

queixas, manifestaram-se no edifício da Junta de Freguesia, na altura em que o executivo se mantinha em reunião. Em causa estão, não apenas as taxas que agora têm de "pagar por tudo e por nada", mas também a falta de dinheiro no posto dos CTT instalado naquele edifício, que faz com que muitos dos populares tenham que se deslocar ao posto de Vila das Aves se querem que lhes seja paga a reforma.

Entretanto, e no sentido de tentar uma solução para o problema, Irene Cunha, representando o descontentamento dos populares, foi recolhendo assinaturas, e, ao entremARGENS, afirma que neste momento, já tem mais de 700, pois o povo "diz-se ex-

plorado". Conta ainda que, no último domingo, no lugar de Samouça, faleceu um rorizense, cujos familiares, numa atitude de protesto, não o levaram para a capela mortuária. Ainda de acordo com Irene Cunha, o presidente da Junta, Jorge Leal, está solidário com o povo de Roriz, apontando, contudo, o dedo à actuação dos outros dois elementos do executivo, eleitos pelo PSD e pela CDU. Em princípio, novos desenvolvimentos sobre o assunto, deverão acontecer na Assembleia de Freguesia a realizar ainda este mês em Roriz, podendo, nessa altura, a população mais uma vez manifestar-se contra esta situação. IIIII JAC. FOTO:

ANTÓNIO LEAL

## Cem anos de literatura portuguesa

ATÉ AO DIA 19 DE ABRIL, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

Até ao próximo Domingo, 19 de Abril, encontra-se patente na Biblioteca Municipal de Santo Tirso uma exposição intitulada "Cem anos de Literatura Portuguesa - Nexos na Criação Literária do século XX".

A mostra, da responsabilidade do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas tem como objectivo dar a conhecer a Literatura Portuguesa

do Século XX, optando-se por encontrar uma forma de aproximar, elegendo afinidades de ordem vária, diferentes décadas ou períodos deste século. Deste modo, elegeram-se, cinco nexos na criação literária portuguesa, nomeadamente: as viragens de século; as vanguardas e o modernismo; a Presença (1927-40/1970-990); o neorealismo e o pós 25 de Abril; e os ecletismos das décadas de 50 e de 70-90 respectivamente. No seu conjunto, esta exposição apresenta uma fisionomia da literatura portuguesa de novecentos. IIIII



## Deliberações Camarárias

CINCO MIL EUROS, FOI O VALOR DO SUBSÍDIO ATRIBUÍDO PELA AUTARQUIA ÀS FESTAS DA VILA

Em reunião realizada no passado dia 2 de Abril, o executivo camarário deliberou o seguinte:

**Ratificar** o protocolo de cooperação entre o Município de Santo Tirso, o IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico) e o IIEP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), tendo por objectivo o desenvolvimento, organização e execução de um projecto de mobilidade inter-regional abrangendo seis estagiárias do Curso de Conservação e Restauro de Azulejo.

**Emitir** parecer favorável à declaração de utilidade pública da "Associação Recreativa de S.Martinho do Campo", como forma de contribuir para a sua valorização e relevar os serviços que

a mesma presta à comunidade nas áreas do desporto, recreio e cultura. - reconhecer o interesse público dos terrenos destinados à ampliação do cemitério de Vilarinho e construção de uma capela mortuária já que esses mesmos terrenos se localizam em solos integrados na RAN (Reserva Agrícola Nacional).

**Atribuir** um subsídio, no montante de 5.000 Euros (mil contos), à Junta de Freguesia de Vila das Aves para custear as despesas com a organização das "Festas da Vila" a levar a efeito nos dias 4, 5 e 6 de Abril. Refira-se que os encargos com a iluminação e a instalação do placo serão também da responsabilidade da Câmara Municipal. IIIII

## Posto de Atendimento ao Cidadão com horário alargado

Tendo em consideração o cada vez maior número de utentes do PAC (Posto de Atendimento ao Cidadão), a Câmara Municipal de Santo Tirso resolveu alargar o horário de funcionamento que passa a abrir uma hora e meia mais cedo, ou seja, Às 8h30 e a encerrar às 18h30. A pausa para almoço será entre as 12h30 e as 13h30.

Este novo horário estende-se também ao posto dos CTT a funcionar no mesmo espaço do PAC, sito na Central de Camionagem, em Santo Tirso. Estes dois novos espaços de atendimento público estão preparados para prestar diversos serviços como

substituição e revalidação de carta de condução, recepção de reclamações e pedidos de informação ao Instituto do Consumido, pedidos de certidões do registo civil (nascimento, casamento e óbito) e predial, pedido de certificado de registo criminal negativo, pedidos de passaporte azul e alteração de dados (ADSE), venda de selos e outros valores, cobrança postal (Portugal Telecom, EDP, Indaqua, TV Cabo, DGV (multas) e seguros; venda de produtos facilitadores; correspondência normal e registado; valores declarados e outras operações financeiras como aceitação de requisitos para veles envio e vales recebimento. IIIII

## Formação tecnológica aos jovens deficientes do CAID

Com o objectivo de dinamizar o Espaço Internet do concelho e de conceder formação básica na área das Tecnologias da Informação aos utentes, a Câmara Municipal de Santo

Tirso leva a efeito de 7 de Abril a 28 de Maio uma acção de formação destinada aos 14 jovens deficientes que integram a CAAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente. IIIII

Outra Visão do Mundo

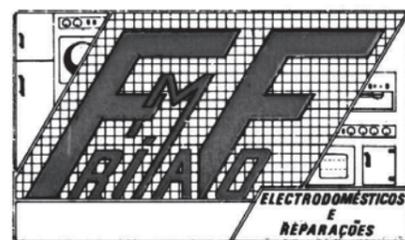
J·O·R·G·E  
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.  
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda<sup>a</sup>



Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

## "Em Banda Desenhada o essencial é o que não se vê"

### PRIMEIRO ENCONTRO DE BANDA DESENHADA DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No 1º encontro de Banda Desenhada, promovido pela Associação Cultural Tirsense (ACT) Rui Zink veio a Santo Tirso dizer que, afinal, a "BD só existe enquanto sequência" e que o mais importante 'nos livros aos quadrinhos' até é "aquilo que não se vê". "Eu quando quero ver bonecos", refere o argumentista "vou ver pintura".

Fora do contexto, é natural que as afirmações de Rui Zink possam defraudar os adeptos mais puristas do género, mas, nesta altura, será de todo conveniente frisar que as mesmas foram feitas no âmbito da conferência realizada no último sábado, no Museu Municipal Abade Pedrosa, cujo tema era "o argumento na banda desenhada". Afirmações feitas por quem acha que em relação à BD "se confunde o cu com as calças de ganga", e de quem não tem dúvidas de que é precisamente o "argumento o princípio e o fim da BD". E para ajudar a esclarecer o assunto, sublinha: "nós não vemos BD, nós lemos BD". E para baralhar o que julgávamos quase como um dado certo e adquirido, refere que entre dois quadrinhos, o mais importante é, final de contas, um terceiro, que por acaso... não se vê. "O argumento vive do quadrinho invisível que existe no nosso cérebro", explica Rui Zink. Mas para isso, é essencial um "bom casamento entre o desenho e a história". Tem de haver, enfatiza, "uma adequação", até porque a BD tem um código visual e um código verbal "para fazer uma coisa mestiça", e por isso, o argumentista refere como sendo "1+1=1" a

fórmula da BD. Banda Desenhada que joga com o espaço conferido pelos desenhos e com o tempo conferido pela narrativa. Ao contrário do cinema, em que milhares de pessoas estão submetidas ao tempo que o filma dura - um filme como o Padrinho terá a mesma duração para quem quer que o veja, exemplifica Rui Zink - em BD, como em literatura, se 20 milhões de pessoas começarem a ler um livro aos quadrinhos, "ao fim de cinco minutos já ninguém está a ler ao mesmo tempo" Este poder de intervenção de quem lê, aproxima a BD da Literatura. Rui Zink diz mesmo que a BD e a literatura são como um bom bife que necessita de bons dentes para o mastigar, ao passo que TV e o Cinema são como os hambúrgueres, já estão prontos a comer.

"Da ficção à realidade", constitui a temática subjacente à realização deste primeiro encontro de BD, que, por ventura, teve na presença de Rui Zink um dos seus pontos altos. O certame arrancou na passada sexta-feira (dia 11), no Museu Municipal Abade Pedrosa, prolongando-

se até ao último Domingo. Enquanto o primeiro dia foi, no essencial, preenchido com a projecção de filmes de animação, direccionada para as escolas, obtendo-se a participação de cerca de 260 alunos, no segundo dia, a programação revelou-se mais generalista, apostando-se nas conferências. "Da crítica à realidade", constitui o mote da primeira conferência, realizada na tarde de sábado, com as prestações de Pedro Nora e Mário Moura. À noite foi vez de Rui Zink falar da importância do argumento na BD. O encerramento deu-se no último domingo, com sessões de vídeo. Comum aos três dias, a exposição e venda de álbuns, com presença das mais representativas editoras nacionais do género, e da exposição de trabalhos da autoria de Pedro Brito, resultante de um colaboração com o Centro Nacional de Banda Desenhada. Em paralelo, e para o Carpe Diem Bar, ficaram as sessões de música experimental, inspirada em pranchas de BD, com os projectos Cmyk e Arzach, e de uma sessão de DJ/VJ com Rui Tukayan e Pepito. |||||

#### ACT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL TIRSENSE

Fundada a 31 de Agosto de 2001, a Associação Cultural Tirsense surgiu como um movimento disposto a contrariar a ideia de que "não se passa nada", de que "é tudo muito difícil". Como? Em vez de se desperdiçar as forças com a "crítica" e a política do "bota abaixo", canalizá-la para a realização de eventos. De acordo com Filipe Ferreira, presidente da ACT, no início tiveram o importante apoio do ICAM que possibilitou a exibição de filmes ao longo de 2002, surgindo depois pessoas interessadas na realização de uma publicação. A revista já existe, ou seja, a "Acto" cujo terceiro número já se encontra à venda. Ainda de acordo com Filipe Ferreira, a ACT continua a ter pouca expressão ao nível dos associados, que nesta altura não ultrapassará a meia centena, constituindo, por outro lado, a falta de espaço, outro dos problemas da colectividade. Algo, contudo, que em breve deverá estar resolvido, pois está praticamente garantida a cedência de um moinho, por parte da Associação dos Amigos do Rio Sanguinhedo, para o efeito. Um espaço que segundo o responsável da ACT deverá funcionar como sede administrativa da ACT, mas também como local para realização de eventos culturais.



"O melhor desta edição foi a experiência que ganhamos"

— FILIPE FERREIRA —

Presidente da Associação Cultural Tirsense

**Foi difícil passar da ficção à realidade, ou seja, levar a cabo este 1º encontro de BD?**

Difícil foi, e penso que só passou do domínio do impossível, por haver na associação gente empenhada e que se dedicou muito a esta causa. Felizmente que para esta actividade conseguimos obter uma parceria muito importante com a Câmara de Santo Tirso que viabilizou a realização deste encontro, inclusive com a cedência do espaço físico. Foi um apoio muito importante. Também conseguimos outros apoios que não podemos menosprezar como do Carpe Diem, do Cinanima e do Centro Nacional de Banda Desenhada. A falta de qualquer um destes apoios tornaria esta iniciativa diferente. Mas, se calhar, mais importante que isto, foi a entrega das pessoas da associação que se dedicaram de um forma impecável para a realização deste 1º encontro de BD. Reconheço que à partida tínhamos - e ainda continuamos a ter - pouca experiência no campo da organização de eventos como este. Se calhar não passamos ainda de um grupo de pessoas apreciadoras de Banda Desenhada, mas de qualquer forma gostaríamos de apostar um bocadinho mais na BD por ser algo que interessa a muita gente e que tem pouca expressão e muita pouca visibilidade em Santo Tirso.

**E como tem sido o feed-back das pessoas, em relação a este encontro?**

Uma das nossas maior dificuldades, quando partimos para a realização deste encontro, era o de fazer a estimativa sobre o número de pessoas que poderiam ter interesse num evento como este. Era uma incógnita completa. Mas eu creio que os resultados foram bons. Nós dedicamos o primeiro dia do evento às escolas e obtivemos a participação de cerca de 260 alunos.

No segundo dia, a aposta recaiu nas conferências, e a presença do público foi sendo mais ou menos regular; não houve nenhuma enchente, mas felizmente que a conferência com Rui Zink teve boa adesão. Pessoalmente deixei-me satisfeito.

**Pode-se dizer que foi uma participação suficiente para apostar numa segunda edição?**

Eu creio sinceramente que sim. E depois, temos agora uma grande vantagem se partirmos para uma segunda edição, desde contactos, estrutura, lógica... se calhar o melhor desta edição foi a experiência que ganhamos que nos permitiu perceber melhor como é que isto funciona. Neste momento, e creio que falo por toda a gente, há muita vontade de fazer uma segunda edição, incluindo pelas entidades que nos apoiaram que receberam muito bem a ideia. |||||



LEONOR

CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1  
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

entremargens@dix.pt

entremargens



RESTAURANTE  
CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# Escola Profissional Bento Jesus Caraça, em Delães, terá novas instalações

ARMINDO COSTA VISITOU ESCOLA PROFISSIONAL BENTO JESUS CARAÇA, EM DELÃES, E DEU GARANTIAS DE APOIO PARA FAZER FACE AO PROBLEMA DAS INSTALAÇÕES

A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, em Delães, precisa de novas instalações. As que existem revelam-se precárias e insuficientes para dar uma resposta satisfatória à mais de uma centena de alunos que a frequentam.

Contudo, para fazer face ao problema, a autarquia famalicense já se disponibilizou para apoiar a solução que vier a ser encontrada no sentido de garantir o crescimento físico daquele estabelecimento de ensino. Em visita de trabalho realizada no passado dia 31 de Março, o presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, prometeu colaborar com a direcção da escola, actualmente presidida por Amadeu Pinheiro, no sentido de fazer face ao problema, assumindo também na ocasião, o compromisso de no imediato, atribuir um subsídio camarário para aquisição de material informático. A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça forma técnicos de Informática de Gestão e técnicos de Multimédia, o que, na opinião de Armindo Costa, "significa que estamos em presença de uma escola cujos cursos estão perfeitamente adaptados ao mercado de trabalho da região, pelo que este estabelecimento de ensino deve ser acarinhado pelo município".

Frequentada por um total de 114 alunos (dos quais 84 diurnos, que frequentam os cursos técnicos de Informática de Gestão e Multimédia, e 30 nocturnos), a Escola Bento de Jesus Caraça tem como instituição promotora a CGTP - Intersindical. No decurso da visita efectuada por

Armindo Costa, acompanhado pelo vereador da Educação, Leonel Rocha, e pelo presidente da Junta de Freguesia de Delães, Luís Faustino, os responsáveis da escola foram equacionando as soluções de futuro para a escola, nomeadamente a sua permanência, noutra edificação, em Delães, e a criação de uma delegação na vizinha freguesia de Pedome (Famalicão).

No que concerne a novas instalações, e como apontou o presidente da Junta, Luís Faustino, a ocupação da velha Escola Básica do Loureiro - um imóvel edificado no tempo do Estado Novo que dispõe de oito salas - poderá ser uma das soluções a adoptar, o que aconteceria após a construção de uma nova escola básica para a Delães, em terrenos que estão a ser negociados pela Junta de Freguesia e que serão em breve disponibilizados à Câmara Municipal. Mas existe ainda outra hipótese, que passa pela transferência da escola para as actuais instalações do Centro de Saúde de Delães; instalações estas que serão desocupadas a partir da construção do novo centro de saúde.

*A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça forma técnicos de Informática de Gestão e técnicos de Multimédia, o que, na opinião de Armindo Costa, "significa que estamos em presença de uma escola cujos cursos estão perfeitamente adaptados ao mercado de trabalho da região, pelo que este estabelecimento de ensino deve ser acarinhado pelo município"*

Armindo Costa, acredita que qualquer um dos edifícios, depois de devidamente adaptados, oferecerá boas condições para a prática do ensino", disponibilizando-se assim, para apoiar a solução que vier a ser encontrada. ■■■



Secretário de Estado junto ao velho edifício do Centro de Saúde de Delães

## Construção do Centro de Saúde de Delães arranca em Setembro

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO DA SAÚDE GARANTIU EM FAMALICÃO INÍCIO DAS OBRAS

De acordo com Adão Silva, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, o processo relativo ao novo Centro de Saúde de Delães "está imparável". E, nesta ordem de ideias, tudo aponta para que no mês de Setembro arranquem as obras de construção do referido equipamento.

Em visita efectuada a 4 de Abril ao município famalicense, Adão Silva deu conta de que o Ministério da Saúde já solicitou a publicação, em Diário da República, do concurso público de execução do Centro de Saúde, devendo, por isso, a adjudicação da empreitada acontecer no próximo mês de Setembro, represen-

tando um investimento de 2,2 milhões de euros (cerca de 450 mil contos), sendo de 18 meses o seu prazo de execução.

A construir em terreno localizado junto ao Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Delães, o novo Centro de Saúde, que vai servir as freguesias da zona nascente de Famalicão, deverá entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2005, ficando assim colmatada uma das principais prioridades do concelho ao nível da saúde, representando igualmente um pretensão já antiga das populações

abrangidas por esta unidade.

A garantia do Secretário de Estado foi dada na sequência da solicitação de Armindo Costa no sentido de o governo dar uma resposta rápida sobre a construção desta nova unidade de saúde. Mas o autarca de Famalicão não se ficou por aqui. No salão nobre dos Paços do Concelho chamou igualmente a atenção de Adão Silva para o facto de Vila Nova de Famalicão precisar "de uma atenção redobrada por parte do Governo", uma vez que, acrescentou, "apesar de ser um dos concelhos mais importantes do país, foi, durante muitos anos, esquecido pela Administração Central".

A construção da Extensão de Saúde do Louro, "que vai servir uma importante fatia de população na zona norte do concelho", e para a qual há terreno e projecto, a Extensão de Saúde de Vale de S. Cosme, "que serve uma população de quase 10 mil pessoas e cujo edifício não oferece as condições mínimas aos utentes" e a "Extensão de Saúde de Ribeirão, uma das maiores freguesias do concelho e do distrito de Braga, cujo edifício, apesar de recente, já necessita de obras de conservação e restauro urgentes", foram outros dos problemas concretos que o presidente da Câmara Municipal enumerou e que necessitam de "uma resposta rápida e eficaz" por parte do Ministério da Saúde, referindo a disponibilidade da autarquia para "assinar protocolos de cooperação com o Ministério da Saúde para concretizar estas obras". Adão Silva, por sua vez, mostrou total abertura, salientando que o presidente da Câmara de Famalicão "tem porta aberta" no seu gabinete para uma avaliação mais pormenorizada dos problemas e consequente perspectivação de soluções.

Depois da recepção oficial nos Paços do Concelho, Armindo Costa e Adão Silva, acompanhados por responsáveis da saúde do concelho, foram visitar as actuais instalações do Centro de Saúde de Delães e o terreno destinado para a edificação do futuro edifício, e, na parte de tarde, o Hospital S. João de Deus de Vila Nova de Famalicão, um dos primeiros do país a ser incluído na política de privatização hospitalar. ■■■

### O VELHO CENTRO DE SAÚDE DE DELÃES

O Centro de Saúde de Delães foi criado quando de uma reestruturação levada a cabo pelo Ministério da Saúde, na última década, que criou dois centros de saúde no concelho. Na sede do município ficou o Centro de Saúde Famalicão I. O de Delães, porém, a cerca de dez quilómetros da sede do município, começou a funcionar em instalações consideradas muito precárias, um problema que agora tem solução à vista.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros  
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves  
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



VHS  
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

# Instituição de Solidariedade Social nasce na freguesia de Delães

ASSOCIAÇÃO BEM-ME-QUER  
GARANTE A MANUTENÇÃO DAS  
VALÊNCIAS EXISTENTES  
ACTUALMENTE NO CENTRO  
INFANTIL DE DELÃES

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na passada segunda-feira, 7 de Abril, foi publicamente apresentada a Bem-Me-Quer; uma Instituição de Solidariedade sediada na freguesia de Delães, que pretende desenvolver um trabalho sério no âmbito da acção social, através da construção de valências de apoio à infância, juventude e terceira idade.

Mas, na sua origem, está, o anunciado encerramento do Centro Infantil de Delães, dada a "inexistência de condições de segurança e capacidade física do espaço actual no qual aquele centro tem vindo a desenvolver as valências de creche, jardim de infância e centro de actividades de tempos livres". A segurança Social, só por si, não garante a sustentabilidade económica do equipamento, apresentando como solução, a entrega daquele espaço a uma IPSS (Instituição Particular de Segurança Social). E é aqui que entra a Bem-Me-Quer, que, de acordo com Abílio Nogueira, presidente da referida associação, tem como objectivo imediato, precisamente, "a manutenção das valências que já funcionam no momento no Centro Infantil Delães".

Composta por onze elementos, (entre os quais figura o presidente da Junta de Freguesia de Delães, Luís Faustino), a Bem-Me-Quer diz-se disposta a cumprir os seus objectivos "em sintonia com as normas regulamentares da Segurança Social, e de acordo com as necessidades sociais que são expressas pela Rede Social". Os seus elementos afirmam-se com "conhecimentos, capacidades e experiência na área social, pedagógica e de equipamentos".

De momento, a Bem-Me-Quer, encontra-se já em condições de garantir a manutenção das valências existentes actualmente no Centro Infantil. De acordo com Abílio Nogueira, "a instituição já conseguiu um espaço alternativo e provisório, no qual, e após as devidas adaptações, já no início do próximo ano lectivo vai fazer a manutenção" daquelas valências, tendo iniciado já, por outro lado, os primeiros contactos com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga no sentido de serem estabelecidas as bases prévias de um acordo para apoio ao funcionamento.

Se os objectivos imediatos estão praticamente garantidos, os previstos a curto prazo estão já devidamente encaminhados. Pretende a Bem-Me-Quer construir e apetrechar um edifício de raiz, a levar a efeito nos terrenos do Centro Infantil de Delães, "completamente adequado



Abílio Nogueira, presidente da Bem-Me-Quer: a associação é completamente autónoma e apartidária

às necessidades sociais", e para o qual propõem o desenvolvimento de valências na área da juventude e terceira idade, nomeadamente Apoio Domiciliário e Lar para a Terceira Idade, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Dia.

Em colaboração com os órgãos autárquicos

locais, procedeu-se já ao estudo prévio do respectivo projecto, que será posteriormente apresentado às entidades competentes, nomeadamente junto dos serviços da Segurança Social, desenvolvendo-se, depois de aprovado, o "processo de promoção de candidatura ao PIDDAC". ||||

## INDEPENDENTE E APARTIDÁRIA

A apresentação da Bem-Me-Quer realizou-se em pleno período de campanha política que, no último domingo, nas eleições intercalares, ditou a vitória ao partido da coligação PSD/PP e, consequentemente, a manutenção de Luís Faustino na presidência da Junta de Freguesia. Por esse facto, os responsáveis da Bem-Me-Quer não deixaram de ser questionados sobre o timing escolhido para a apresentação da mesma, e se esta avançaria, ou não, caso o presidente da junta (que é um dos elementos da associação) não fosse reeleito.

De acordo com Abílio Nogueira, "a Bem-me-quer é completamente autónoma e apartidária" afirmando que o facto de o presidente da Junta ser um dos elementos da associação não põe em causa "o carácter de independência" da mesma. Para além disso, refere ainda que "com ou sem apoio da Junta de Freguesia, o projecto é para levar até ao fim" até porque, e concluiu, "nenhum de nós estaria disposto a pôr a sua assinatura num projecto que por si estaria condenado ao fracasso".

## COMPOSIÇÃO DA BEM-ME-QUER

Abílio Nogueira (presidente); Luís Abreu (vice-presidente), Mariana Silva (Secretária), José Francisco Machado (Tesoureiro); Abílio Rodrigues, Alfredo Granhão, Angela Costa, Emília Costa e Silva, Luís Fausto, Luís Faustino Carvalho, Marta Rodrigues Victor Braga (Vogais).



## Luís Faustino reeleito presidente da Junta de Delães

COLIGAÇÃO PSD/PP VENCEU POR MAIORIA AS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A JUNTA DE DELÃES REALIZADAS NO ÚLTIMO DOMINGO

Nas eleições intercalares para a Junta de Freguesia de Delães, realizadas no último domingo (dia 13 de Abril), Luís Faustino voltou a levar a melhor, mas desta vez com uma confortável maioria. O candidato da coligação PSD/PP obteve 52,2 por cento dos votos, ficando-se a oposição PS, encabeçada por Fernando Machado, nos 44,7 por cento. Por sua vez, Joaquim Azevedo da CDU não foi além dos 2,7%.

Com estes resultados, a coligação elege cinco elementos para a Assembleia de Freguesia, e o partido socialista, quatro. Nas eleições intercalares de Domingo passado, provocadas pela demissão de Luís Faustino em Janeiro último, na sequência do chumbo da oposição ao plano de actividades, votaram 2032 eleitores dos 3323 inscritos, situando-se, por isso, a abstenção nos 39 por cento.

O resultado agora alcançado por Luís Faustino permite-lhe, sem bloqueios, levar em frente o seu programa eleitoral, do qual a prioridade continua a ser a construção de um novo edifício escolar para a freguesia de Delães. ||||

### NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

### Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467

Telem. 914 880 299

Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

**Control de Hipocoagulados (VARFINE)**

**Teste respiratório Helicobacter Pylori**

**Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre**

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

**Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

**Bairro** – Ruivães – Moreira de Cónegos



Foto de ensaio: as coreógrafas Vera Mantero (ao fundo) e Jo Stone

## “A Morte de Danton” em estreia nacional na Casa das Artes

PEÇA COM AS COREÓGRAFAS VERA MANTERO E JO STONE E ENGENAÇÃO DE PAULO CASTRO, MARCARÁ O DIA MUNDIAL DA DANÇA, EM FAMILIÇÃO

A Casa das Artes de Famalicção vai assinalar as comemorações do Dia Mundial da Dança com uma estreia. Uma estreia que assinala, por outro lado, um “momento marcante e revelador das estratégias de programação da Casa das Artes”. De acordo com o director daquela casa de espectáculos, Paulo Brandão, as estratégias passam não apenas pelo “acolhimento, compra ou produção de espectáculos”, mas também pela produção própria, como é o caso de “A Morte de Danton”, espectáculo que fará a sua primeira apresentação no próximo dia 26 de Abril (Sábado).

Encenado por Paulo Castro, “A morte de Danton”, de Georg Büchner, conta no elenco com as coreógrafas e bailarinas Vera Mantero e Jo Stone e ainda o actor João Samões. A tradução é de Luís Mestre. Marcada a sua estreia para 26 de Abril, a peça mantém-se em cartaz até ao dia 29 do mesmo mês, integrando outros

eventos que irão assinalar o Dia Mundial da Dança. “A morte de Danton” anuncia-se como tratando-se de “uma visão muito particular da revolução francesa”.

Depois de uma longa residência na Casa das Artes, com ensaios desde Fevereiro último, e praticamente nas vésperas da grande estreia, o encenador mostra-se satisfeito com o trabalho desenvolvido não poupando elogios às coreógrafas e bailarinas envolvidas nesta “conferência performativa”: “O grande tema da peça é o da crítica às grandes organizações. Numa análise do texto, datado do século XVIII, verificámos a sua grande actualidade. Robespierre e Danton apresentam as suas ideias revolucionárias, algo que nós transformámos numa conferência performativa. Na luta pelo poder, o primeiro, que acredita na “Revolução Pura”, questiona o segundo pela sua libertinagem. O resultado é absolutamente inespe-

rado. Vera Mantero e Jo Stone são deveras surpreendentes”.

Com “A Morte de Danton”, cumpre-se o objectivo, “pouco habitual em espaços desta natureza”, alega Paulo Brandão, de “criar novos projectos e apostar nos criadores nacionais, com a possibilidade de os deslocar até outras cidades”, estando neste momento em aberto a possibilidade do espectáculo ser apresentado em Coimbra, Póvoa do Varzim, havendo inclusive a hipótese de o mesmo ser escolhido para a inauguração da Casa das Artes de Vila Real, neste momento em fase final de construção. ■■■

### ‘A MORTE DE DANTON’

**26, 28 e 29 de Abril | Sábado, Segunda e Terça | 21h30 | 27 de Abril | Domingo | 16h00. Encenação: Paulo Castro. Tradução: Luís Mestre. Elenco: Vera Mantero, Jo Stone, João Samões e Paulo Castro. Preço: geral, 5,00 euros | estudantes e Idosos: 3,00 euros.**

## RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |  
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# D E S P O R T O

## Campeonato Nacional de Clubes Seniores Equipa avense tri-campeã nacional

ELISÁRIO MOREIRA,  
RICARDO RODRIGUES E  
TIAGO LIMA CONSTITUEM A  
EQUIPA TRI-CAMPEÃ DO  
CAMPEONATO NACIONAL DE  
CLUBES

Decorreu no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, no passado dia 12 deste mês, o Campeonato Nacional de Clubes, na categoria de seniores. Este campeonato foi organizado pela Federação Nacional Karate Portugal, e realiza-se todos os anos só com equipas, sendo por isso o Campeonato Nacional de Clubes. O campeonato de individuais é sempre realizado primeiro.

Vila das Aves esteve representada com os karatecas Shotokan da Associação Avense. Na prova de katas a equipa avense trazia já o título de campeã, de há dois anos a esta parte. Este ano voltou a vencer, sagrando-se tri-campeã nacional. A equipa vencedora era composta por Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima, que fizeram boas katas nas eliminatórias. No final brilharam deixando todos os presentes, atletas, treinadores, dirigentes e público, maravilhados com o kata e o bunkai apresentados.

Dezenas de pessoas foram dar os parabéns ao mestre Joaquim Fernandes pela qualidade e beleza do bunkai. Para que este tri-campeonato fosse possível houve muito treino e dedi-

cação desta equipa que já compete junta há vários anos.

Na prova de kumite a equipa de aa78 foi vice-campeã nacional, não chegou ao título por coisas esquisitas que se passaram. A equipa era composta por Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Paulo Fernandes, Miguel Fernandes, Elisário Moreira e René Barca, que venceram todas as eliminatórias com bons combates.

Muito bons e importantes estes resultados porque num campeonato de seniores é muito difícil vencer. Estiveram presentes as melhores equipas

*Na prova de katas a equipa avense trazia já o título de campeã. Este ano voltou a vencer, sagrando-se tri-campeã nacional.*

portuguesas do norte e sul do país, de todos os estilos de karate inscritos na Federação Nacional Karate Portugal. Uma vez mais os karatecas de Vila das Aves, honraram e dignificaram o nome da vila, do concelho e de toda a região. Com duas equipas, um tri-campeonato e uma vice-campeã, foi o clube presente que obteve melhores resultados.

Quem se esforça, sacrifica, treina, merece os maiores elogios e os melhores resultados: é o caso dos karatecas shotokan de Vila das Aves que contam também com o apoio da Mundialista para as deslocações para os campeonatos. ||||



**DC Gás**  
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
Tel./Fax: 252873094



**Ourivesaria FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:  
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**AVICANO** COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
Estudos e Projectos  
Aquecimento Central  
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## IIª Liga

### 27ª Jornada

## Resultados

U. Madeira 0 - Chaves 1  
 Farense 0 - Naval 0  
 Salgueiros 0 - Alverca 2  
**Est. Amadora 1 - CD Aves 0**  
 U. Lamas 0 - Sp. Covilhã 4  
 Maia 1 - Ovarense 1  
 Felgueiras 2 - Rio Ave 4  
 Portimonense 5 - Marco 1  
 Penafiel 2 - Leça 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	27	50
2. Rio Ave	27	47
3. Portimonense	27	45
4. Est. Amadora	27	45
5. Salgueiros	27	42
6. Naval	27	41
7. Chaves	27	40
8. Maia	27	39
<b>9. CD Aves</b>	<b>27</b>	<b>37</b>
10. Sp. Covilhã	27	36
11. Farense	27	36
12. Penafiel	27	34
13. Marco	27	33
14. Ovarense	27	33
15. U. Madeira	27	27
16. Felgueiras	27	27
17. Leça	27	26
18. U. Lamas	27	18

**pilu**  
sapataria

Comércio de Calçado  
 Vila das Aves  
 Telf.: 252874871

## PRÓXIMA JORNADA

Naval - Chaves  
 Alverca - Farense  
**CD Aves - Salgueiros**  
 Sp. Covilhã - Est. Amadora  
 Ovarense - U. Lamas  
 Rio Ave - Maia  
 Marco - Felgueiras  
 Leça - Portimonense  
 Penafiel - U. Madeira

# Injustiça na Amadora



foto arquivo

## ESTRELA AMADORA 1 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Hernáni Duarte, de Braga.

**ESTRELA AMADORA:** Veiga, Rui Neves, Flamarion, Fonseca, Denis, Eder, Pedro Simões, Tiago Lemos (Juba, 68'), Semedo (Cristovão, 54'), David (Doriva, 59'), Evando. **Treinador:** João Alves.

**CD AVES:** Ruim Neves, Vieira, Paulo Sérgio, Néelson, Raul Meireles, Rochinha (Marcos António, 25'), Vitor Manuel, Ico (André, 74'), Tó Zé (Ramos, 25'), Delfim. **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Evandro aos 16'.

**CARTÕES AMARELOS:** Vieira 41', Neves 44', Ramos 46', Pedro Simões 48'.

ESTÁDIO JOSÉ GOMES

IIIII TEXTO: ISMAEL SILVA

O Desportivo das Aves que vem fazendo um campeonato algo irregular em termos exibicionais, principalmente no seu estádio, deslocava-se à cidade da Amadora para defrontar o Estrela local decidido a conquistar pontos.

Fruto disso mesmo o Aves foi totalmente dominador em campo, conseguindo delinear um futebol prático, objectivo e bastante agradável de assistir. O seu pendur atacante

culminava, nesta primeira parte, em dois lances ótimos para alcançar um golo. Primeiro Vitor Manuel, após ultrapassar três adversários, remata para defesa segura do guarda redes caseiro e depois, Raúl Meireles em incursão atacante e de fora da área, remata estrondosamente ao poste da baliza adversária.

O Aves atacava e criava oportunidades. Mas num lance bastante infeliz para a defensiva avense o Estrela chega mesmo ao golo. A bola a ser endossada para a área do Aves e, após uma série de ressaltos entre os intervenientes, a bola a anichar-se no fundo da baliza de Rui. Golpe de contrapé que deixava o Aves irritado pois foi alcançado com muita injustiça e contra a corrente do jogo.

Na segunda metade do encontro, nada de novo. O Aves sempre no comando do encontro, a criar oportunidades, mas a ser muito perdulário no ataque, principalmente Marcos António que, ainda que muito esforçado e combativo, desperdiçava boa oportunidade atrás de oportunidade.

O Aves sai assim injusto derrotado de uma partida que deveria ter ditado outro vencedor. Resta esperar que os índices de confiança dos pupilos de Carlos Garcia ganhem novo alento, principalmente a jogarem em casa e possam combater esta recta final de temporada de forma digna e honrosa como até aqui o têm feito.

# FC Rebordões

TAÇA DAS TAÇAS INTER MUNICIPAIS

## FC Rebordões 2 - Aveleda 0

Árbitro: António Nunes.

**FC Rebordões:** Jorge, Rui Costa, Marco Silva, Lagoa, Rui Pereira, C. Queirós, Marco Machado, Paulo Campos, Artur, Marco Ferreira.

**Suplentes:** Nelson, Joel, Miguel, Gomes. **Treinador:** Bruno Costa.

Foi o que podemos chamar um jogo de futebol. Duas equipas rijas, jogo viril, com o FC Rebordões a entrar um pouco nervoso com a responsabilidade de ter que ganhar para manter as aspirações ao primeiro lugar do grupo, o que aconteceu a partir de meio da primeira parte, marcando em cima do apito para o intervalo.

Na segunda parte manteve-se a toada, com o FC Rebordões a marcar novamente sendo por isso um vencedor justo e convincente.

CAMPEONATO CONCELHIO 1ª DIVISÃO

## FC Rebordões 6 - Sequeirô 0

Árbitro: Carlos Santos.

**FC Rebordões:** Rui Costa, Pina, Rufino, Marco Silva, Meireles, Luís Silva, Artur, Luís Miguel, Paulo Campos, José Machado, Russo.

**Suplentes:** Joel, Marçal, Queirós, Gomes. **Treinador:** Bruno Costa.

Com uma bela tarde de sol, cedo o FC Rebordões deu sinais de que não

ia facilitar nada ao último classificado, marcando logo nos primeiros minutos, acabando com uma pequena goleada dado o valor do seu opositor.

De salientar apenas a excelente exibição do guarda-redes Rui Costa que foi chamado, e bem, a defender a baliza do FC Rebordões. Parabéns.

## Jantar convívio

Após 20 anos de dirigismo os órgãos directivos do FC Rebordões reuniram-se à mesa, não para discutir fosse o que fosse sobre futebol, mas para jantar. Este jantar realizou-se no dia 5 do corrente, num restaurante desta freguesia, data esta que com certeza ficará na memória dos que estiveram presentes.

Serviu este jantar para que, no mínimo, as esposas desses dirigentes conhecessem todo o grupo que durante estes anos com toda a carolice e por vezes sacrifícios têm andado nestas coisas do futebol.

Durante o jantar foram vários os discursos, todos eles focando o facto de se ter criado uma grande obra que ficará para sempre na freguesia.

Esperamos que daqui a uns 10 anos possamos voltar a repetir este evento mas com uma visibilidade muito maior. Parabéns às esposas presentes pela paciência que têm tido com estes "tipos" da bola. IIIII FIRMINO PACHECO

## Abertas as inscrições para o Campeonato de Pesca Desportiva de Rio

Encontram-se abertas as inscrições, na Câmara de Santo Tirso, para o XIII Campeonato Concelhio de Pesca Desportiva. Estas podem ser feitas até ao próximo dia 9 de Maio. Os interessados devem dirigir-se a qualquer colectividade federada na Associação Regional de Pesca Desportiva do Norte para formalizarem as respectivas inscrições. O Campeonato terá início a 8 de Junho, no Ermal, passa pelo Alvelo a 27 de Julho terminado do Formão, a 10 de Agosto.

# OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step  
 G.A.P. / Localizada  
 Stretching  
 Dança Moderna  
 Dança Salão  
 Musculação  
 Cardiofitness  
 Culturismo  
 Karate / Ruy-San-Ryu  
 Trabalho emagrecimento



**Personal trainer** - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

**Loteamento das Fontainhas**  
 (por detrás da Caixa Geral Depósitos)

**Massagem**

## Camadas Jovens - Relatos - Classificações

JUNIORES

### CD Aves 3 – Amarante 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Vitor Carvalho.

CD Aves: Bruno, Bruno Martins, Paulão, Renato, Pelayo (Miguel, 67'), Daniel, César (Orlando, 72'), Marques Pinto (Paulinho, 38'), Rui Lima, Vieira (Carriça, 68'), Ruben. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: César 45', Rui Lima 71', Ruben 80'.

Cartões amarelos: Rui Lima, Vieira 35', Paulinho 78', Carriça 83', Ruben 89', Bruno Martins 92'.

Num jogo, que foi um duelo para obtenção dos pontos em disputa, o futebol não foi de grande categoria, mas o empenho e ardor posto na luta foi de autênticos gigantes.

O Amarante a necessitar de pontos, para não descer de divisão, impôs um ritmo veloz e quase entrou a ganhar na partida um livre longe da baliza Avense aos 2' e o Amarante a colocar-se em vantagem no marcador, o Aves só no declinar da primeira parte repôs a igualdade, mas já antes, não concretizaram uma grande penalidade.

Na segunda parte a toada de jogo foi a mesma, só os golos é que não o foram, o Aves marcou mais um que o Amarante, e assim resolveu muito justamente a contenda a seu favor. O árbitro da partida tudo fez para que os forasteiros não saíssem deste jogo derrotados, mas não influíram directamente no resultado.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

### CD Aves 5 – Trofense 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: António Tavares.

CD Aves: Sérgio (Nando, 76'), Maia, Vitor, Ricardo II, Pacheco, Hugo, Lúcio, Ruben, André Grosso, Rui (Ricardo III, 52').

Treinador: Duarte Franco

Marcadores: Ricardo II 7', 40', Rui 32', Lúcio 37', Ricardo III 56'.

Cartões amarelos: Lúcio 33'.

Neste jogo os avenses na primeira parte esmagaram a equipa adversária. O jogo foi disputado sempre no meio campo do Trofense, com lances de constante perigo e os golos a aparecerem normalmente, pois o caudal ofensivo era tanto, que a defensiva da Trofa foi impotente para se impor e normalizar a situação.

Na parte complementar o Trofense

equilibrou a partida, e os avenses foram mais brandos na ofensiva e os forasteiros livraram-se de uma derrota mais dilatada.

Boa arbitragem.

INICIADOS FASE FINAL

### CD Aves 3 – Pedroso 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Joaquim Rocha.

CD Aves: João Nunes, Amaro (Lionel, 32'), Élio, Eduardo, Rêgo, Paulito, João Coelho, Roberto, Miguel (Daniel, 53'), Zé, Rui Queirós. Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Roberto 7', Daniel 56' e 68'.

Cartões amarelos: Élio 40', João Nunes 42'.

No 2º jogo desta fase, os Avenses aproveitaram para pontuar, mas tiveram que lutar muito para o conseguir, o Pedroso que também vinha de uma derrota, mas em casa, dificultou ao máximo as aspirações caseiras, nesta prova a equivalência é muito igual, e as dificuldades são muito maiores, só o espírito de luta e grande humildade para conseguir o objectivo, subida de divisão. Fazemos votos para que a equipa consiga os objectivos pretendidos. O árbitro esteve muito mal, com o seu trabalho prejudicou os avenses.

INICIADOS- PROVA EXTRA

### CD Aves 1 – Roriz 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Alves.

CD Aves: Bruno, Pedro, Rui Castro, Maia (Pimenta, 34'), Vitor Gomes, Ratinho, Filipe, Benício, Kubala (Victor, 45'), Figo, Pedrinho (Rui Correia, 45'). Treinador: Nuno Dias.

Roriz: Miguel, Paulo (J.P., 31'), Bruno, Hugo, André (P.R. 31'), Luís, Bessa, Cristiano, Joel (Hugo, 31'), Moura, Xavier. Treinador: Prof. Norberto

Marcadores: 0/1 aos 34' P.R., 0/2 aos 37' J.P., 1/2 aos 39' Figo.

Jogo com duas partes distintas; na primeira o Aves foi superior só não conseguiu golos para a sua supremacia.

Na segunda parte o Roriz apresentou-se com mais velocidade e força e venceram o jogo.

Boa arbitragem.

INFRANTIS SUB 12

### CD Aves 6 – Padroense 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Paula.

CD Aves: Luís (João, 25'), Fernando (Lima,

25'), Mota, Dário (Rios, 55'), Simão (Fábio, 25'), André, Tiago, André Pereira (Hélder, 55'), Pedro, Jonas, João Pedro. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Tiago 3', André 5', Jonas 7' e 51', Dário 18', Fábio 30'.

Os avenses deram mostras do seu poderio, ao golear o Padroense com seis golos sem resposta. Os avenses foram sempre superiores e resultado é o corolário do domínio exercido em todo jogo. Estes jovens demonstraram bom espírito colectivo e praticaram bom futebol.

Boa arbitragem. IIIII

JUNIORES

### CD Aves 2 – Freamunde 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: José Mesquita.

CD Aves: Bruno, Bruno Martins, Paulão, Renato, Pelayo, Daniel, César (Orlando, 92'), Paulinho, Rui Lima, Carriça, Ruben (Vieira, 82'). Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: César 36', Ruben 60'.

Cartões amarelos: César 46', Ruben 81'.

Os avenses entraram em campo com a disposição de vencer, e assim subir mais alguns lugares na tabela classificativa e tal anseio veio a verificar-se.

O futebol praticado não foi de primeira, mas a vontade e o empenho foi grande e quando é assim move montanhas. O Freamunde já apurado para a fase seguinte, mas com o olho no primeiro lugar, apresentou-se a jogar com aspiração aos três pontos, e foi uma equipa difícil de vencer. O resultado é inteiramente justo, pois premeia a equipa mais eficaz.

Boa Arbitragem

INICIADOS FASE FINAL II DIVISÃO

### CD Aves 3 – Grijó 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: David Barbosa.

CD Aves: João, Rui, Élio, Tiago, Rêgo, João Coelho, Roberto, Daniel (Amaro, 55'), Miguel (Lionel, 45'), Zé.

Treinador: Adelino Ribeiro

Marcadores: João Coelho 20', Roberto 29', Zé 46'.

Os avenses estão empenhados a subir de divisão, e entraram a jogar com determinação e rigor, pois o adversário não era qualquer e também

tentou impor o seu ritmo de jogo, embora sem grandes proventos.

Os avenses sempre mais perigosos chegaram aos golos com naturalidade, e com justiça. O Grijó pareceu-nos mais preocupado em defender, embora uma vez ou outra, se acercasse do último reduto avense com algum perigo, mas a defesa avense esteve à altura dos acontecimentos.

Boa arbitragem.

INICIADOS PROVA EXTRA II DIVISÃO

### CD Aves 2 – Areias 0

Jogo campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Nuno Rocha.

CD Aves: Simão, Pedro, Victor, Maia (Moura, 28'), Vitor Gomes, Ratinho, André Gomes, Benício, Kubala, (Filipe, 27'), Figo (Rui Correia, 65'), Pedrinho. Treinador: Nuno Dias.

Marcadores: Benício 22', Filipe 34'.

Num jogo para estes jovens rodarem, o futebol jogado não foi tão bom como esta equipa nos habituou; esteve uns furos abaixo do seu normal, mas foi quanto bastou para levar de vencida a aguerrida equipa de Areias. Mesmo sem jogar o seu habitual foi equipa superior e venceu com toda a justiça.

Boa arbitragem.

JUVENIS I DIVISÃO

### CD Aves 3 – Amarante 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Miguel Meireles.

CD Aves: Sérgio, Maia, Vitor, Ricardo II, Pacheco, Hugo, Lúcio (Couto, 55'), Ruben, André, Grosso, Ricardo III (Rui, 57').

Treinador: Duarte Franco.

Marcadores: Grosso 11', G.P., Ricardo III 45', André 67'.

No campo Bernardino Gomes tivemos jogo com duas partes distintas: uma com os avenses, um pouco indecisos e a permitir ao Amarante que tomasse conta do jogo; a outra foi um Desportivo das Aves mais convicto e a ir para a frente do campo e a fazer golos, enfim um Aves mais desinibido. O Amarante nunca se conformou e lutou pelo melhor resultado até ao fim; o guardaião Sérgio com três ou quatro defesas de se lhe tirar o chapéu, impediu os amarantinos de um melhor resultado.

Boa arbitragem. IIIII

JUNIORES

### Sousense 1 – CD Aves 4

Jogo no campo 1º de Dezembro, na Foz do Sousa.

Árbitro: Angelo Santos.

CD Aves: Bruno, Martins (Marques Pinto, 54'), Paulão, Renato, Pelayo (Miguel, 56'), Daniel, Orlando, Paulinho, Rui Lima, Carriça, Ruben. Treinador: Marcos Nunes. Marcadores: Rui Lima 55' e 74', Paulinho 62', Ruben 79'.

Os juniores do Aves despediram-se do campeonato com uma vitória folgada fora. Num campo de reduzidas dimensões, o jogo foi disputado debaixo de chuva, vento e frio o que piorou as condições dos atletas.

Num jogo agradável de seguir, e com todos os condicionantes acima referidos, os avenses demonstraram espírito de luta, sacrifício e boa dose de entreatajuda. O Sousense já condenado a descer de divisão, deu bastante réplica enquanto pôde.

A equipa avense em 30 jogos fez 50 pontos com 15 vitórias 5 empates e 10 derrotas, marcou 59 golos e sofreu 52 golos.

A arbitragem deste jogo foi bem conduzida

Num jogo importante deste fim de semana era a saída dos nossos Iniciados a Gaia, fase final da prova. Essa saída saldou-se por mais uma vitória para as nossas hostes, 2/1, parabéns.

NOTA: Todos os textos do sector desportivo, Futebol Juvenil deste jornal, são da exclusiva autoria e responsabilidade do colaborador, FERNANDO FERNANDES

JUNIORES

1ª Divisão – Série 2

Tirsense 3 – Pedrouços 1

Sousense 1 – CD Aves 4

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Gondomar	30	70
2. Freamunde	30	65
3. P. Ferreira	30	53
5. CD Aves	30	50
6. Tirsense	30	48

JUVENIS

1ª Divisão – Série 2

Trofense 4 – Tirsense 2

Lourenço Douro 0 – CD Aves 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Freamunde	30	73
2. Gondomar	30	70
3. Felgueiras	30	65
6. CD Aves	30	51
10. Tirsense	30	43

# TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação



duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

OCULISTA



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

## ANÚNCIO

**CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA: "EN 204-5 – BENEFICIAÇÃO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO (KM 8,148 AO DM. 11,066 – EM VILA DAS AVES)"**  
(Nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março).

- 1 - O concurso é realizado pela: Câmara Municipal de Santo Tirso, Departamento de Obras Municipais, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso (telefone: 252 830 400; telefax: 252 859 267).
- 2 - Modalidade do concurso: concurso público, nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.
- 3 - a) - Local de execução: freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso.  
b) - Designação da empreitada: "EN 204-5 – Beneficiação no concelho de Santo Tirso (km 8,148 ao km. 11,066)";  
- características gerais da obra: a empreitada consiste em dotar a via de adequadas condições de conservação, realizando-se para o efeito a reabilitação dos pavimentos existentes, como também o restabelecimento dos elementos de drenagem e do equipamento de sinalização. Irão também ser realizados os trabalhos de infra-estruturação viária de drenagem de águas residuais;  
- classificação da empreitada: esta empreitada insere-se nas categorias 45.11.12, 45.11.23, 45.21.41 e 45.23.12 referentes à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento n.º 3696/93 do Conselho, de 29 de Outubro de 1993, publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º 342, de 31 de Dezembro de 1993;  
- preço base de concurso, excluído o I.V.A.: 552.735,00 Euros.
- 4 - Prazo de execução da obra: 210 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.
- 5 - a) - O processo de concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos ao: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, nos dias úteis no horário normal de expediente;  
- podem ser pedidas cópias até: final do 1.º Terço do prazo para a apresentação das propostas;  
b) - Montante de pagamento das importâncias fixadas para o fornecimento do processo de concurso e documentos complementares: pagamento prévio de 250 Euros, com IVA incluído, em cheque visado ou numerário.
- 6 - a) - Data e hora limites para apresentação das propostas: as propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17h30 do 30.º dia a contar do dia seguinte à publicação do presente anúncio no Diário da República;  
b) - endereço para onde devem ser enviadas ou entregues: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso ou enviadas, sob registo com aviso de recepção, através do serviço oficial dos correios (CTT), endereçadas àquele Departamento;  
c) - Língua em que devem ser redigidas as propostas, bem como os documentos que as acompanham: Português.
- 7 - a) Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade;  
b) - Data, hora e local desse acto: o acto público do concurso terá lugar no 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 14 horas e 30 minutos, no Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso.
- 8 - Caução e garantias eventualmente exigidas: para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.
- 9 - Tipo de empreitada, nos termos do artigo 8.º do Decreto Lei n.º 59/99, de 2 de Março: Série de Preços;  
- Modalidades essenciais de financiamento e de pagamento e ou referência às disposições legais ou regulamentares que as estabeleçam: observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202.º a 211.º e 216.º a 222.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do caderno de encargos que a eles digam respeito.
- 10 - Modalidade jurídica de associação: serão admitidos agrupamentos de empresas associado-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.
- 11 - a) Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de Classificação de Empreiteiro de obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 56.º do Decreto Lei n.º 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: Empreiteiro Geral de Estradas, na 3.ª categoria, e classe correspondente ao valor da proposta ou a 1.ª Subcategoria da 3.ª Categoria e classe que cubra o valor global da proposta e as 3.ª, 9.ª e 15.ª Subcategorias da 3.ª categoria, na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitam, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no n.º 6.3 do programa de concurso;  
b) Comprovação documental de idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução dos trabalhos: comprovados documentalmente de acordo com o previsto no programa de concurso e caderno de encargos.
- 12 - Prazo de validade das propostas: 66 dias contados da sua abertura.
- 13 - Critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada: a adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se discriminam, consoante o artigo 21) do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:  
1.º - preço – 50%  
2.º - valia técnica da proposta:  
2.1 - plano de trabalhos – 10%  
2.2 - plano de mão-de-obra – 5%  
2.3 - plano de equipamento a efectuar à obra – 5%  
3.º - Prazo de execução – 30%
- 14 - Não são admitidas propostas variantes.

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 24 de Março de 2003  
O Presidente da Câmara Municipal

*António Alberto de Castro Fernandes (eng.º)*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

## ANÚNCIO

**CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO (44 X 25 M2 COM SALA) DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES – VILA DAS AVES"**  
(Nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março)

- 1 - O concurso é realizado pela: Câmara Municipal de Santo Tirso, Departamento de Obras Municipais, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso (telefone: 252 830 400, telefax: 252 859 267).
- 2 - Modalidade do concurso: concurso público, nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.
- 3 - a) Local de execução: freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso.  
b) Designação da empreitada: "Construção do Pavilhão Desportivo (44 x 25 m2 com sala)= da Escola Secundária D. Afonso Henriques – Vila das Aves";  
- Características gerais da obra: execução de um pavilhão constituído por estrutura porticada em betão armado, com cobertura em estrutura metálica, redes hidráulicas, electricidade, telefones e instalações mecânicas;  
- Classificação da empreitada: esta empreitada insere-se nas categorias 45.21.1 referente à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento n.º 3696/93 do conselho, de 29 de Outubro de 1993, publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º 342, de 31 de Dezembro de 1993;  
- preço base de concurso, excluído o I.V.A.: 778.938,43 Euros.
- 4 - Prazo de execução da obra: 180 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.
- 5 - a) - O processo de concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos ao: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, nos dias úteis no horário normal de expediente;  
- podem ser pedidas cópias até: final do 1.º Terço do prazo para a apresentação das propostas;  
b) - Montante de pagamento das importâncias fixadas para o fornecimento do processo de concurso e documentos complementares: pagamento prévio de 300 Euros, com IVA incluído, em cheque visado ou numerário.
- 6 - a) Data e hora limites para apresentação das propostas: as propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17h30 do 30.º dia a contar do dia seguinte à publicação do presente anúncio no Diário da República;  
b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues: Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, ou enviadas, sob registo, e com aviso de recepção, através do serviço oficial dos correios (CTT), endereçadas àquele Departamento;  
c) Língua em que devem ser redigidas as propostas, bem como os documentos que as acompanham: Português.
- 7 - a) Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade;  
b) Data, hora e local desse acto: o acto público do concurso terá lugar no 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 14 horas e 30 minutos, no Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso.
- 8 - Caução e garantias eventualmente exigidas: para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.
- 9 - Tipo de empreitada, nos termos do artigo 8º do Decreto Lei n.º 59/99, de 2 de Março: Preço Global;  
- Modalidades essenciais de financiamento e de pagamento e ou referência às disposições legais ou regulamentares que as estabeleçam: observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202.º a 211.º e 216.º a 222.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do caderno de encargos que a eles digam respeito.
- 10 - Modalidade jurídica de associação: serão admitidos agrupamentos de empresas associado-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.
- 11 - a) Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de Classificação de Empreiteiro de obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 56.º do Decreto Lei n.º 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: 1ª Categoria – Empreiteiro Geral de Edifícios e 1ª, 8ª, 10ª e 11ª Subcategorias da 5ª Categoria, na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitem, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no n.º 6.3 do programa de concurso;  
b) Comprovação documental de idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução dos trabalhos: comprovados documentalmente de acordo com o previsto no programa de concurso e caderno de encargos.
- 12 - Prazo de validade das propostas: 66 dias contados da sua abertura.
- 13 - Critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada: a adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se discriminam, consoante o artigo 21) do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:  
1.º - preço – 50%  
2.º - valia técnica da proposta:  
2.1 - Descrição e justificação do plano de trabalhos – 5%  
2.2 - Plano de mão-de-obra - 5%  
2.3 - Plano de equipamento - 5%  
3.º - Prazo de execução - 35%
- 14 - Não são admitidas propostas variantes.

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 1 de Abril de 2003  
O Presidente da Câmara Municipal

*António Alberto de Castro Fernandes (Eng.º)*

## AF Porto

1ª Divisão Honra  
Resultados

Sousense 5 - Vilarinho 0

Classificação	J	P
1. Nogueirense	32	71
2. Aliados Lordelo	32	67
3. Avintes	32	57
20. Vilarinho	32	24

PRÓXIMA JORNADA  
Vilarinho - Valonguense1ª Divisão - Série 2  
Resultados

S. Martinho 1 - Folgosa 0

Classificação	J	P
1. Sobrado	32	75
2. Vila Meã	32	69
3. Baião	32	63
11. S. Martinho	32	43

PRÓXIMA JORNADA

S. Martinho - Rio Moinhos

Centro  
Recreativo  
Popular de  
Delães

O Centro Recreativo Popular de Delães elegeu no passado dia 29 de Março uma nova direcção de trabalho que tem como objectivo principal levantar o clube com ajuda indispensável de todos os delaenses.

A direcção é composta pelos seguintes elementos:

**Assembleia Geral**

Presidente: *António Félix Martins Pereira*

1º Secretário: *João Guimarães*

2º Secretário: *José Carlos da Silva Fernandes*

**Direcção**

Presidente: *Jerónimo Silva*

Vice-presidente: *Luís Fernando da Silva Pereira*

Secretário-geral: *Manuel Matos Lopes*  
Secretário-adjunto: *Pedro Pereira da Silva*

Tesoureiro: *Manuel da Silva Mendes*

Vogal: *José Almeida Pereira*

Vogal: *Luciano Manuel P. F. Sampaio*

Vogal: *Arménio Eduardo Matos Lopes*

Vogal: *António José Gomes Pereira*

Vogal: *Manuel António Carvalho*

Vogal: *Joaquim Costa Rodrigues*

Vogal: *Cipriano Fernandes Sampaio*

Vogal: *Luís Armando Azevedo Magalhães*

**Conselho Fiscal**

Presidente: *Joaquim Manuel Sampaio Silva*

1º Secretário: *Valdemar Adalberto Pereira Sampaio*

2º Secretário: *Daniel Filipe Gouveia Sampaio*

Manuel Magalhães em grande  
no Campeonato do Mundo volta  
a "atacar" a estrada

O atleta avense Manuel Magalhães, que representa o NA Joane, esteve em grande plano (na estreia) nos campeonatos do mundo de corta-mato longo, disputados em Lausanne (Suíça), ao classificar-se em 31º lugar (7º europeu, 3º Português), contribuindo de forma decisiva para um agradável 5º lugar colectivo de Portugal.

Partindo de forma cautelosa, fazendo uma corrida de "trás para a frente", foi ganhando lugares volta após volta, até ser a grande surpresa lusa nestes mundiais. Talvez por isso, ou por ser estreante, foi ao controlo anti-doping duas vezes, primeiro na véspera (sangue e urina), e no final da competição.

Este atleta realizou, uma época de corta-mato fantástica. Campeão regional de Braga e do Norte (longo), 4º classificado no nacional curto (entre quatro sportinguistas), 6º no nacional longo, fechando com chave de ouro a época de inverno, com a presença nos mundiais da especialidade. Manuel Magalhães, é, de longe o melhor fundista, da região (e do concelho de Santo Tirso!), e um dos melhores aa nível nacional, sendo



também dos poucos atletas do pelotão da frente, com menos de 30 anos. Há quem veja nele, um possível sucessor de António Pinto.

Esta elogiável, presença de Manuel Magalhães na Suíça, não passou despercebida na comunicação social, ou seja, televisão (que transmitiu a prova), e jornais desportivos e, naturalmente ao entremargens. Esperando-se agora que as entidades da região e do concelho, também estejam atentas, pois têm agora uma (boa) oportunidade para brilharem, e... mostrarem que estão atentas. IIIII

ANTÓNIO SILVA

Associação Centro e Convívio  
de S. Salvador desiste do  
V Campeonato Concelhio de  
Futebol Amador

... E APONTA FORTES CRÍTICAS Á ORGANIZAÇÃO

Em comunicado remetido à nossa redacção, a Associação Centro e Convívio de S. Salvador do Campo dá conta da sua desistência do V Campeonato Concelhio de Futebol Amador de cinco, feminino (sénior), alegando para tal, razões de carácter organizativo.

No mesmo documento, assinado pelo presidente da referida colectividade, Carlos Alberto Coelho classifica de "vergonhosa" a forma como o campeonato é dirigido, afirmando existir "incumprimento de regulamento" por parte de quem está à frente da organização do mesmo.

Carlos Coelho alega que é com "tristeza" que a associação abandona o campeonato, mas dadas as razões evocadas, não poderia deixar de o

fazer. Para Carlos Coelho, o estabelecido entre a Câmara de Santo Tirso, os clubes e as associações não está a ser cumprido. No referido documento fala em "falsificação de árbitros" e acima de tudo de alterações de datas de realização de jogos, contra o estipulado em regulamento.

Para o presidente da Associação Centro e Convívio de S. Salvador do Campo o nome do desporto não está a ser defendido. E por isso, questiona-se se valerá a pena continuar a trabalhar em prol desta causa. Diz ainda que casos destes são "abafados" todos os anos, esperando agora que com esta denúncia, as coisas mudem no sentido de "podermos contribuir para um desporto saudável, sincero e melhor". IIIII

ADITIVOS  
*uma curiosidade  
desnecessária*

Conforme as estatísticas que se conhecem e os exemplos que se vêem na nossa sociedade, sabe-se que é na idade da adolescência que está o maior perigo das várias dependências, particularmente as drogas (incluindo o álcool).

Naturalmente, aos catorze ou quinze anos sentimo-nos saudáveis, cheios de energia, com uma vontade de nos divertir imenso, temos a cabeça cheia de sonhos, ilusões, imagina-se o inimaginável. Resumindo, o adolescente debate-se numa luta sem tréguas por sonhos, aventuras e medo.

Por estas razões o adolescente, por iniciativa própria, ou por influência é levado a procurar vários aditivos, que o ajudem a concretizar a luta que referia anteriormente. Aditivos esses que facilmente os torna dependentes, como, por exemplo, a heroína, cocaína, haxixe e, mais recentemente, o extasy. A partir do momento em que se começa a consumir os aditivos, o adolescente constrói, ou insere-se em grupos em que, o facto mais importante é que rolem as "ganzas" os "caldos" as "rodas" e as "rolhas" (termos usados no meio), ser o mais fantástico possível, o mais excêntrico e, ser o avesso do avesso.

Nesta luta, já começa a ser tarde para as famílias evitarem o problema, porque o adolescente está apaixonado por aquela vida de fantasia, e como o apaixonado fica cego e surdo, todos os conselhos que ouve e todos os exemplos que vê, não servem de nada.

A mensagem que eu quero deixar aos familiares, é: não pensem que isto nunca acontece aos seus, porque o bem e o mal têm a mesma face, tudo depende da época em que cruzam o caminho de cada ser humano. Os familiares têm o dever de estar alerta todo o tempo, conversar o máximo possível com os filhos, com o objectivo de conhecer as lutas acima referidas (sonho, aventuras, medos, preocupações, etc.) do adolescente, para prevenir o pior.

Para os adolescentes, vou ser mais claro e sem rodeios; não queiram viver os melhores dias da vossa vida, dependentes de uma porcaria, a ponto de, só com ela se poderem levantar, funcionar durante o dia, e dormir durante a noite. Como se isto não bastasse, ainda, têm o prazer de se sentirem autênticos escravos dos traficantes (enquanto se consome), e, quando se começa a pensar em deixar as drogas (ao fim de muitos anos de sofrimento, vergonhas e humilhações), continua-se a ser explorado pelas pessoas, que estão ligadas aos tratamentos da toxicod dependência (reconhecendo que há excepções).

Portanto, o melhor é não começar. Não tenham medo de ver sempre a mesma paisagem toda a vida, não tentem procurar o que nunca devia ser procurado, para resolver as vossas preocupações.

Também gostaria de fazer uma pequena crítica em relação aos métodos de prevenção, normalmente usados pelas entidades responsáveis pela área da prevenção de toxicod dependência (sem desrespeitar o trabalho das pessoas em causa e muito menos desvalorizando as prevenções). Refiro-me especificamente às conferências que normalmente se fazem nas escolas, auditórios, etc., sobre matérias como, toxicod dependência, sexo e sida. Parece-me, que estas matérias são expostas de forma muito técnica e científica tudo muito estereotipado e com auditórios muito bem decorados (parece-me que estes métodos estão ultrapassados e nunca tiveram êxito, atendendo às estatísticas feitas aos jovens universitários em que mais de 80% já consumiram drogas).

Na minha opinião, a melhor forma de prevenir a toxicod dependência, é não esconder dos adolescentes, ou seja mostrando-lhes no terreno, nos miseráveis ou "mortos vivos" em que os dependentes se tornam, explicando-lhes, o mais simples possível, as causas dessa miséria. Há também filmes que são excelentes exemplos de prevenção (transpotting, etc.), exemplos, que causem repúdio, medo, e outros sentimentos do género. Exemplos que levem os adolescentes a pensar, automaticamente, que estes "mortos vivos" não são meus heróis e que nem quero este tipo de vida para mim. IIIII FERNANDO HERDEIRO

assinadivulgue

entremargens

Móveis  
Coelho

Fábrica e Loja nº 1  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

Loja nº 2  
Largo de Conde S. Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# Páginas de Liberdade

Decorrerá nos próximos dias 23, 24 e 25 de Abril, em S. Martinho do Campo, mais propriamente na Avenida Manuel Dias Machado, uma feira/exposição de livros intitulada "Páginas de Liberdade". Este evento estará patente ao público entre as 10 e as 21 horas nos dias 23 e 24 de Abril, e das 10 às 19 horas no dia 25.

Durante toda esta actividade, realizar-se-ão diversas iniciativas, de entre as quais se destacam "ateliers" de escrita livre, e de ilustração e a actuação de José Morais, no dia 25 de Abril, pelas 15 horas. Actuação esta que encerrará a feira/exposição.

Esta iniciativa é organizada pelo Núcleo de Trabalho da Juventude Socialista de S. Martinho do Campo, que, desde já, agradece a comparência de todos. ||||



## Cinema

Dois filmes de acção marcam a segunda quinzena de propostas cinematográficas do Cine-Aves. No

fim-de-semana de Páscoa é exibido o filme "Em Defesa de Sua Majestade", estando a projecção de "Balística" marcada para o último fim-de-semana do mês, num filme com o espanhol António Banderas no principal papel.

As magníficas paisagens do Oeste Selvagem em "Shanghai Noon", dão agora lugar à civilizada cidade londrina na sequela "Em defesa de Sua Majestade".

Um rebelde chinês assassina o pai de Chon - de quem estava afastado - e foge para Inglaterra. Chon (Jackie Chan) e Roy (Owen Wilson) partem em direcção a Londres, em busca de vingança. Lin, a irmã de Chon, levada pelo mesmo sentimento, acaba por descobrir uma conspiração mundial que pretende assassinar a família real - mas quase ninguém acredita nela.

Com a ajuda de um simpático Inspector da Scotland Yard e de um menino da rua com 10 anos, o acrobático Chon tenta vingar a morte



do seu pai e manter o romântico Roy afastado da irmã.

Em "Balística", por sua vez, há um novo engenho letal, microscópico e injectável, que fica como que adormecido dentro da vítima até ser efectivamente activado, matando instantaneamente sem deixar qualquer rasto.

Todos querem ter esta nova arma em seu poder, mas apenas duas pessoas, inimigas uma da outra, têm a capacidade, destreza e força de vontade para a conseguir, Server e Ecks. Sever (Lucy Liu), é o nome de código de uma agente implacável treinada para matar. Jeremiah Ecks (António Banderas), é um antigo caçador de homens do FBI, que se afastara da agência quando a sua mulher foi

morta numa explosão, consumindo-se pela culpa. Ecks e Sever enfrentam-se, perante a posse desta arma tão poderosa. Mas só um poderá ser vencedor. ||||

**EM DEFESA DE SUA MAGESTADE"**  
De David Dobkin, com: Jackie Chan, Owen Wilson, Aidan Gillen, Fan Man-Fong, Tom Fisher.  
Cine-Aves, dias 18 e 19 de Abril às 21h30, e dia 21 às 15 horas.

**BALÍSTICA**  
De Wych "Kaos" Kaosayananda, com: Antonio Banderas, Lucy Liu, Ray Park, Terry Chen, Aidan Drummond.  
Cine-Aves, dias 25 e 26 de Abril às 21h30, e dia 27 às 21h30 e 15 horas.

## O "apertar do cinto" em revista à portuguesa

TEATRO DE REVISTA A 20 DE ABRIL, NO CINE AVES

Como já vem sendo hábito em período pascal, as propostas no Cine-Aves não se ficam pela sétima arte. O teatro de revista volta a ter lugar marcado na noite de 20 de Abril, num espectáculo cujo título é bem sintomático dos tempos que correm: "Ó Zé aperta o cinto!!!".

O espectáculo anuncia-se como sendo "o maior êxito de gargalhada do ano", tratando-se de um original de Lopes de Almeida e João Jales, com música de José Quelhas e Carlos Alberto Cardelho. Do elenco fazem parte mais de uma dezena de actores, entre os quais: Manuel Paiva, Joaquim Correia, Isabel Vergueiro, Marcia Faria e Margarida Barata, entre outros. Aos actores, junta-se ainda um grupo de bailarinas dirigido por Ricardo Molar.

**Ó ZÉ APERTA O CINTO!!!**  
De Lopes de Almeida e João Jales  
Cine-Aves. Dia 20 de Abril, às 22 horas. Bilhetes a 5 euros.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**RAFAEL LOPES**  
Gestor de Seguros

Crédito Habitação  
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES  
Telefone / Fax 252874933

**Gest Condominus**  
Administração e Organização  
de Condomínios

**Uma administração  
profissional**



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63  
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

# CARTAS AO DIRECTOR

## O trabalho e a profissão: coisas distintas

Estando em curso a recolha de assinaturas de um abaixo assinado, de momento a nível restrito dos elementos da Associação de Pais da Escola da Ponte, familiares e amigos, faremos chegar a cada um dos pais e/ou encarregados de educação, um exemplar desse documento que poderá ser usado (ou não) por todos os que estejam de acordo com ele, para a recolha do máximo de assinaturas possíveis, com o único objectivo de rebater as "inverdades" anteriormente ditas e publicadas, colocando as coisas nos seus devidos lugares.

Toda a gente sabe que aquilo que se apresenta como diferente (inovador), com resultados diferentes (para melhor) e que implique mais dedicação pessoal (trabalho), pode influenciar as autoridades a proporem (impor) aos outros que adoptem (desenvolvam) métodos semelhantes, embora com identidade própria.

E como infelizmente, a cultura dominante é a mediocridade associada às hipocrisia, logo tem de ser criticado (abatido) à priori, tudo o que possa vir a interferir no "modus operandi" de uma rotina com mais de cem anos de existência e que teima em manter-se nos moldes primitivos.

Por isso, quando o comodismo pode ficar em perigo, critica-se antes de se analisar.

Mas critica-se o quê?... O projecto?... com que argumentos?... O método?... com que fundamentos?... Hã, o problema é o trabalho!... claro.

Todos nós sabemos que é sempre melhor fazer menos ganhando o mesmo, ao que nós chamamos de trabalho, do que ganhando menos (às vezes), fazer muito mais. A isso, nós chamamos de profissão.

Então, porque não chamamos "os bois pelos nomes" e assumimos as verdadeiras razões que nos levam a "desdenhar" daquilo que se apresenta como diferente, a "desdenhar" de quem tem a coragem de, convictamente, desenvolver as suas ideias, disponibilizando todo o seu tempo, de uma forma altruísta, em prol de uma comunidade? Tenhamos vergonha na cara. Deixemos de ser hipócritas.

Tendo atingido o limite máximo da

paciência, falamos assim, porque estamos fartos de ser ingénuos, acreditando ser possível debater democraticamente, um assunto tão sério como o futuro dos nossos filhos, tentando arranjar soluções que só têm um objectivo, dar continuidade a um projecto e a um método de ensino em que acreditamos e porque não, contribuir para uma maior diversidade no sistema de ensino actual.

Estamos convictos de que muito brevemente teremos a paz e a tranquilidade de que tanto precisamos nesta comunidade escolar, proporcionando aos alunos e professores as circunstâncias de que necessitam para se desenvolverem reciprocamente.

Não há nada que o tempo não cure e não ajude a resolver, com uma determinação séria e firme, a verdade e a justiça acabam por prevalecer sobre a mentira, a intriga e a injúria. IIIII M. CARLOS

## O compromisso... em ZigZag

*Compromisso (Polít.) – Acordo em que os adversários fazem concessões mútuas (conf. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa – Lexicoteca do Círculo de Leitores).*

Ao ler, no último EM, o artigo de opinião do meu caro colega Rui Ribeiro, dei por mim a imaginar a subida ao alto de uma montanha, torcendo as dificuldades, suavizando o esforço da investida, em zig zag, relembro os feitos do grande Joaquim Agostinho, na sua bicicleta ...

Até que... logo ali esbarrei com a ideia de "manter uma linha de rumo, a direito" que, sendo, como afirma, "nuclear", teria a ver com o **compromisso** – o qual "caracteriza a democracia" (palavras do camarada José Sócrates!). Começou aí a baralhar-se-me o raciocínio: se defende o lema "a política para servir a sociedade", como pode (no mesmo parágrafo) imaginar que se "utilize um partido para aceder ao poder", esconjurando a hipótese de ser o partido a servir-se... (dele próprio, porque não? Para tentar ganhar o poder?). Como entender, neste contexto, a nobre tarefa de "corresponder às expectativas de quem (nos) elegeram", como missão e responsabilidade dos eleitos?

Pela minha parte, confesso sentir alguma dificuldade em conciliar essa



## A Fábrica do Rio Vizela e a Rota do Património Industrial do Vale do Ave

Caro Luís Américo,

Gostava de realçar a Excelente (foi mesmo, na minha opinião, a melhor de todas as que li) reportagem sobre a Apresentação da Rota do Património Industrial do Vale do Ave feita pelo José Alves Carvalho no **entremARGENS**. PARABÉNS!

A reportagem é sóbria, rigorosa, informativa, graficamente muito conseguida... e com um alerta importante que convém sublinhar: "A FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO RIO VIZELA NÃO ESTÁ REPRESENTADA". PARA JÁ? ou PARA SEMPRE???

Lembro-me de há muitos anos ter escrito, neste mesmo Jornal, um Editorial sobre o Museu da Indústria Textil que Famalicão pensava realizar... e que já está feito e bem feito e cuja visita se recomenda.

Lembro-me também de salientar, a necessidade

imperiosa de preservar o BARRACÃO DA FÁBRICA DO RIO VIZELA – "JÓIA" patrimonial dos primórdios da Indústria Textil, que por cobardia nossa agora só podemos recordar...

A vila de S. Miguel das Aves em que nasci, tem uma ligação orgânica e profunda à Indústria Textil e será, no mínimo, criminoso, não lutarmos para manter, amorosamente vivos, alguns desses sinais. Se o não fizermos agora...

Por último: a monografia científica aí apresentar, a rota, os desdobráveis dos Polos, o CDRom, o Vídeo e a homepage são um trabalho articulado de muito alta qualidade e que merecem ser religiosamente guardados e (re)visitados. São no seu conjunto uma bela página, uma janela imensa, de potencialidades futuras... PARABÉNS À ADRAVE E A TODA A EQUIPA que trabalhou neste projecto. Um abraço IIIII ADOLFO QUEIRÓS

teoria com a prática política, seja em zig zag, seja em subida a direito, porventura meteórica ou em balão propulsionado a gaz... E lhe garanto que nunca senti que tenha sido eleito "pelo Partido Socialista", não lhe reconhecendo, portanto, esse "favor", nem (muito menos) a responsabilidade que alguns queiram equiparar a subserviência. Também lhe direi que nem o PS, nessa época, se dignou dar-nos a menor "orientação política ou ideológica"... Nem uma simples reunião... Agora estará, ao que dizem, **revitalizado**, ainda bem! Tanto que, ao que consta, se dá ao luxo de rejeitar propostas para alguns novos aderentes (que, no mínimo, colaram já muitas bandeiras...). Bem sei que é assunto **interno** do PS, mas quererá o colega, camarada orgulhoso de recente filiação, dizer-nos qual a sua cota de responsabilidade em tal procura de consensos (?) e na promoção do saudável entendimento "inter pares"... ou se a solução será: "fecharam as inscrições no partido" ?

Saberá o ilustre colega que sempre me recusei falar de **poder**, referido à Junta de Freguesia... Deverá V.ª Ex.ª aspirar a mais altos voos, que lhe não mingam capacidades e valores. A sua faceta natural de valorizar a procura de consensos, com linguagem comedida, só lhe fica bem e o recomenda. Não queira julgar-se "o único" – a

buscar e a selar compromissos sérios, sobretudo com o eleitorado, que é o mesmo que elege, em parte, o executivo da Câmara (que deverá ser **parceira e não prostituta**, no compromisso)...

Desculpar-me-á que lhe manifeste a estranheza que me causou a sua atitude para com o **entremARGENS**, que eu ousaria classificar de "abuso grosseiro de hospitalidade" (sem xenofobias). Então "não pode deixar de estranhar" a não inserção do **artigo** (em cartas ao director?, com pedido expresso de publicação?) do seu prezado amigo e camarada António Castro? Seria um escândalo (in)voluntário? E por que razão (parte do princípio claro que...) deveria ter lá lugar "**natural e imediato**"?

E, sabe o caro colega, que fiquei curioso sobre o conteúdo do mesmo, sobre a tal "mensagem muito clara e objectiva": sim senhores, então não querem lá ver, inventaram um novo conceito do **PIC per capita** (=Promessas Internas da Câmara, a dividir pelo número de habitantes). Folguei em saber-me **mais dotado, em média**, do que um habitante de Bairro. E até fui aos sítios da Internet, em busca das certidões camarárias e lá estava: de um lado só notícia (?) do montante dos vinte milhões de investimento **previsto!** (qual cego ou ignorante involuntário?!); do outro,

números, muitos números ao dispor – incluindo um mapa da repartição dos subsídios por cada uma das 49 freguesias (será masoquismo reduzir o poder **discricionário** do Presidente?). Faço também uma multiplicação simples: 580 Euros x 7.250 = 4.205.000 Euros, ou seja as PIC do ano 2003 **só** "para" os eleitores de Vila das Aves, que esperamos poder, depois, comparar com os valores reais ... Os subsídios discricionados em 2002, nesta direcção ficaram-se pelos 56.374,18 Euros (20.338,18 Eur. para Investimento), já repararam?! "Basta" ou "custa a crer"?

Donde, concluo, que não haverá necessidade de tamanha arrogância e de tanto autoritarismo sabichão, para *mais* falar de *ilusões* e de *números fabricados à medida* ... (Já lhe explicaram o "milagre de 1999": **mais** um milhão de contos de PIC **a dividir por menos** os habitantes do novo concelho da Trofa?) Nem de o Director tornar a "levar por tabela" ...

Cá por mim, vou pelo caminho (da montanha) da vida, mesmo que, por ventura, no sentido descendente. Só espero que "não tenha de optar" pela abrupta queda, a direito no abismo, e vá antes, de mãos dadas com pessoas anónimas, zig-zagueando, ao encontro da META.

Aceite um abraço amigo do IIIII **JOSÉ MANUEL C. FERNANDES**

### Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas - linhas de bordar - langerie - miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B  
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

### Florista Avenida

artigos de decoração e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves  
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:  
Lotº Carreiró - 4795-171  
Rebordões  
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7  
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 \* Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78  
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44

EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

### Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## Que pode pedir uma freguesia?

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Um dos aspectos em que não seria difícil dar às juntas de freguesia algum significado prático, na medida em que os cidadãos destas poderiam tirar grandes benefícios, seria ligá-las aos serviços do município através de um sistema informático por forma a que esses mesmos cidadãos pudessem tratar dos seus assuntos relacionados com a câmara municipal junto das suas juntas de freguesia. Prestar-se-ia assim um serviço, permitindo poupar muito dinheiro, tempo e arrelias aos fregueses e dava-se algum significado prático à existência das juntas de freguesia. Alguns municípios já iniciaram este percurso que só não está ainda implementado por todo o país porque se trata de matéria de descentralização efectiva.

*É hábito revestir o cargo de presidente de junta, nas circunstâncias actuais, de uma carga político-partidária claramente desajustada do seu real significado em termos de poder e competências. Por isso, é manifestamente exagerado e injusto acusar-se este ou aquele PJ de nada ter feito pela sua freguesia.*

para pedinchar pelos corredores camarários. Porém, no limite, tudo depende das conveniências políticas do PC. O que se diga em contrário, é conversa fiada do sistema. No entanto, em dado momento, podem reunir-se condições únicas que permitam a um PJ **exigir**, isto é, que lhe permitam "sacar" do PC, benefícios para a sua freguesia, que noutras circunstâncias nunca obteria. A reunião dessas circunstâncias com um PJ que se saiba servir devidamente delas para obter o indispensável, é raro, mas acontece.

### ALGUMAS NOTAS

Vila das Aves está, finalmente, equipada de piscinas e centros de cultura física de muito bom nível. Era uma ambição de décadas. Espera-se agora que a população as aproveite devidamente e que quem de direito aconselhe a sua frequência pois que são fontes de qualidade de vida por que tantos ainda aspiram e esta terra já possui.

É pena, é talvez crime de desperdício, o não sabermos, o não conseguirmos aproveitar devidamente para benefício de todos, as benesses que a natureza concedeu à Vila das Aves. Falo das margens dos dois rios que a abraçam e das águas termais do Amieiro Galego. Até quando continuaremos a cometer este inadmissível desperdício?

Não percebo porque alguns continuam a hostilizar tanto o **entremARGENS** ligando-o à oposição à actual Câmara Municipal! Pois nunca como de há uns anos a esta parte, tantas notícias e tantas fotos do sr. presidente da mesma, foram neste jornal publicadas...

Os crónicos atrasos da entrega do jornal na Vila das Aves pelos CTT, por vezes inacreditáveis, ao que julgo saber, mantêm-se. Porém, ao contrário do que alguns afirmam, não posso acreditar que isso faça parte de uma estratégia mais abrangente que vise minar o **entremARGENS**. No entanto, é um facto que um significativo número de assinantes já deixaram de o ser por via desses inadmissíveis atrasos!

### ATERMINAR

Criar uma "loja do cidadão" ou um "juiz de paz" numa sede de concelho, não é dar mais do mesmo aos mesmos?...

Seria suportável que as ruas de Santo Tirso estivessem no estado lamentável e há tanto tempo, em que estão as de Vila das Aves?

## Chega



|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Estou farto de ouvir dizer mal de Portugal. Pelos próprios portugueses. Ao contrário do que se possa pensar (ou talvez não) isto não acontece apenas na simples conversa de café, ou na "tasca" mais longínqua. Não. Isto acontece em meios e contextos bastante mais "elevados", nos quais as pessoas que aí intervêm tinham por obrigação ver as coisas de outra forma.

Se estamos numa tertúlia de políticos, a responsabilidade (sobretudo dos pretensos erros) é sempre dos antecessores, ou então «se fosse comigo eu faria assim ou assado»; se estamos entre advogados, é porque a justiça é labiríntica e mais complicada do que ser aquilo que tinha que ser, isto é, descomplicada, mas, num país de desenrascas ainda bem que assim é, pois quantos mais processos melhor; se estamos com médicos, bem a saúde é um cancro, a culpa é do sistema, mas quando se tenta alterar o sistema "que chatice" pois, está-se mesmo a ver, quando o sistema é permissivo "todos saem a ganhar"; nos casos dos professores, injustiças aparte, o tal sistema tem sido campeão de aberrações legislativas, mas, ainda assim, que jeito que vão dando uns quantos artigos e «quem precisa de avaliação depois de se ter andado tantos anos a queimar pestanas»? Assim como muitos outros. Mas todos, sempre todos, dizendo mal do seu país, Portugal. É verdade. Ou porque o sistema político Francês é um modelo inspirador, ou porque - agora - com o Tribunal Euro-peu é que ninguém brinca, ou porque o modelo de saúde britânico é que é bom, ou porque, mais uma vez, devíamos por os olhos na Educação Francesa, ou porque os espanhóis é que têm *ganas*, vulgo, mentalidade vencedora, etc. Ainda a semana passada testemunhei uma vez mais isto mesmo fora de portas, mais concretamente em Madrid. E isto é lamentável. Mais uma vez ouvi vozes, portuguesas, que de-

fendiam a regressão da História, eliminando-se as lutas de 1640, tornando-nos assim espanhóis. Portanto, nada mais fácil do que pegar numa esponja e pronto, já está. Limpo e es-quecido. Depois, bom, depois admiramo-nos dos outros «é que têm *ganas*», amor à terra e cidades limpas; depois confortamo-nos com as vitórias morais; ou então, quando o sucesso parece que nos vai sorrir, deslumbramo-nos e «embandeiramos em arco», com os resultados que sistematicamente se conhecem. Por outro lado, isto explica e justifica por que é que quaisquer medidas teimam em vingar; por é que nos deixamos levar por *fait divers* perdendo a noção do que é essencial; porque, na realidade, não tendo uma visão de conjunto, de gru-

*"Mais uma vez ouvi vozes, portuguesas, que defendiam a regressão da História, eliminando-se as lutas de 1640, tornando-nos assim espanhóis. Portanto, nada mais fácil do que pegar numa esponja e pronto, já está. Limpo e es-quecido. Depois, bom, depois admiramo-nos dos outros «é que têm ganas», amor à terra e cidades limpas (...)"*

po, interessa-nos sempre mais a nossa própria visão, apenas a nossa opinião.

Por aqui se vê a nossa responsabilidade na transmissão deste tipo de "cultura" e valores aos nossos filhos, perpetuando o ciclo, qual rota infecciosa.

Obviamente que, não tenhamos ilusão, a responsabilidade no delinear das principais orientações estratégicas cabe ao poder governativo. É assim, por exemplo, no que diz respeito às grandes orientações Macroeconómicas, à Defesa, à Cultura, à Educação. Mas, e aqui é que está o grande defeito, a colaboração de cada um *per se* é fundamental. É imprescindível. E essa colaboração passa não só pelo respeito dos valores da nossa tradição, da nossa soberania, mas também pelo sentido de entrega, exigência e responsabilidade que cada um de nós deve colocar naquilo que faz, todos os dias. Conosco, com aqueles que nos rodeiam e, no fundo, com todos os demais, porque de um círculo se trata.

A nossa sociedade está doente. É assumido. Mas a sua cura não passa por mais subsídios, festas ou lamúrias. A sua cura faz-se enfrentando a "besta", de frente, corajosamente, por nós e pelos nossos filhos. Só assim sairemos vencedores, como Portugueses, primeiro, e verdadeiros Europeus, a seguir. |||| ILUSTRAÇÃO: JOSÉ A. CARVALHO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



[www.santo-tirso.com](http://www.santo-tirso.com)

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : [sts@santo-tirso.com](mailto:sts@santo-tirso.com)

# Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**FESTAS:** O tempo ajudou, o povo estava sedento de festa, de sair à rua e de se divertir depois de mais um Inverno. Esta poderá ser uma das chaves da significativa adesão que teve a reedição das festas da vila. O facto de ter sido privilegiada a "prata da casa", ou seja os artistas da casa, ajudou ao sucesso. Nas últimas "Inflexões" questioneei sobre os custos. Continuo a pensar que devem ser divulgados (não sei se o foram na Assembleia de Freguesia de 12 de Abril, uma vez que escrevo a 10), mas foi com agrado que vi as empresas avenses ou instaladas na região a apoiar a iniciativa. Foi também com agrado que vi a ajuda camarária a este evento. Penso assim, estarem reunidas as condições para a reedição, no próximo ano, das festas. Apenas, um último apontamento: faltou (não sei se aconteceu algo do género) uma sessão solene evocativa do aniversário, que marcasse ainda mais a data e em que deveriam ser convidados os responsáveis autárquicos locais, concelhios, ou até nacionais, e as demais forças vivas desta terra.

**BOAS NOVAS:** Foi com agrado que folheando um semanário tirsense vi publicados dois anúncios públicos da Câmara de Santo Tirso para obras em Vila das Aves. Uma delas diz respeito ao tão necessário pavilhão gimnodesportivo da escola secundária D. Afonso Henriques, em falta desde que a escola abriu. Sabemos que essa infra-estrutura seria competência do Governo Central, mas é salutar ver a autarquia tirsense chamar a si este projecto. Porque afinal, o investimento na educação é o que mais frutos dá no futuro. Jovens bem formados dão sempre os bons profissionais de que o nosso país tanto carece. O outro concurso é relativo ao arranjo da estrada que liga a Pinguela à Tojela (presumo que seja esta). Já nesta rubrica alertei para a degradação desta via e é positivo ver que a solução definitiva está a ser preparada. Só espero uma coisa: que comecem e levem a empreitada até ao fim de uma só vez.

**PARA REMATAR:** Confirma-se – esperemos, para bem dos avenses – que há um orçamento de 42 milhões, 20 dos quais destinam-se a investimento. Uma última nota sobre o assunto para dizer que, sendo um simples município e mediante a informação tornada pública, apenas poderia ter feito a leitura que fiz dos documentos, uma vez que a informação divulgada era parcial e não completa: um orçamento é feito de investimento, mas também de despesas. Sem insultos... ponto final. Já agora, votos de uma santa Páscoa para todos. |||| [celso campos@sapo.pt](mailto:celso campos@sapo.pt)

# Era uma vez... uma pedra da idade da pedra

*A pedra da idade da pedra era para a escola das aves como a pedra angular das catedrais. Não era uma pedra de sustentar abóbadas, mas inspirava idêntico sossego e exalava a mesma doçura que tem um pelicano de asas imensas, protectoras. Em tempos adversos, quando os céus ficavam cobertos de nuvens de negros presságios, era aquela pedra da idade da pedra que zelava pela conservação da herança de tempos suaves.*

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algues, no dia 4 de Setembro de 2007  
*Querida Alice,*

Como sabes, uma pedra é coisa para não sair do sítio onde nasce – poderemos, neste caso, atribuir a um objecto inerte qualidades do que se supõe estar vivo... E aquela era uma pedra mesmo pedra, teimosamente enraizada no lugar onde o nascimento do universo a tinha plantado. Estava plantada mesmo à beirinha da escola das aves.

Há muitas espécies de pedras. Mas aquela pedra pertencia a uma espécie rara. Era uma pedra da idade da pedra. Geração após geração, como toda a pedra que se preze, a pedra da idade da pedra tudo ouviu e nada disse. Mas a pedra de idade da pedra não era uma pedra qualquer, era uma pedra especial, uma pedra de sentar para encontrar amigos. Sempre que uma avezinha cansada de voar ou uma gaivota saciada de espaço nela pousava para repousar, logo a pedra mágica se transformava num ninho de afectos que atraía outros pássaros de doce chilrear.

A pedra da idade da pedra era para a escola das aves como a pedra angular das catedrais. Não era uma pedra de sustentar abóbadas, mas inspirava idêntico sossego e exalava a mesma doçura que tem um pelicano de asas imensas, protectoras. Em tempos adversos, quando os céus ficavam cobertos de nuvens de negros presságios, era aquela pedra da idade da pedra que zelava pela conservação da herança de tempos suaves.

A pedra da idade da pedra era também a fiel guardiã da memória dos pássaros. Há pedras assim, fundadoras, que contagiam a memória dos pássaros jovens com pressentimentos de antigos e aconchegados ninhos. Numa das manhãs que sucederam à medonha invasão das negrelas, calhou de uma gaivota pousar sobre a pedra da

idade da pedra. A gaivota estava exausta. Só a memória de distantes e admiráveis dias lhe concedia algum ânimo para resistir, porque, entre certas espécies, os pássaros que cometem crimes gozam de impunidade, e alguns até chegam a ocupar altos galhos na hierarquia. Nesses nichos de pássaros de duvidosa moral, quanto mais alto o galho, maior a impunidade. Por isso, os pássaros despidos de alma conspiravam na sombra e debilitavam laços.

Tudo o que te venho narrando nestas cartas se passou enquanto aprendias a balbuciar as primeiras palavras, sem te dares conta de viver um tempo sombrio. Como ia dizendo, numa das manhãs que sucederam à medonha invasão das negrelas, calhou de uma gaivota pousar sobre a pedra da idade da pedra, uma pedra que não era igual a outras pedras, uma pedra detentora de inefáveis dons, de uma clara magia. Sempre que uma gaivota nela pousava e cerrava os olhos, subia da pedra da idade da pedra um suave perfume e eflúvias meditações se produziam. De imediato, do recanto mais íntimo de um lugar onde os homens supõem não haver lugar para a imaginação, assomavam humanos pássaros, míticos seres a que se convencionou chamar anjos. Estes seres alados, dotados de brancas e poderosas plumas que os elevam acima dos voos dos rasantes humanos, despertavam na mente das gaivotas memórias de tempos futuros, em que o arrojo de um Ícaro já não teria a temer o ardor do Sol. Não me refiro ao "sexto anjo, que mergulhou a sua taça no grande rio Eufrates, secando-o e preparando o caminho para os reis de Leste", mas àquele que, na Bíblia, avisava o mundo de um eminente "Juízo Final".

As gaivotas da escola das aves não se preocupavam somente com as avezinhas que nela habitavam. A gaivota que pousou na pedra da idade da pedra pensava nos bandos que peregrinavam na direcção da Primavera que despontava a Norte. A gaivota

meditava sobre o destino das aves que, pelo mês de Março, seguem o curso do Tigre e do Eufrates, rumo às longes terras do Norte, para aí nidificar. A gaivota sabia que o instinto já havia afastado as cegonhas e os pelicanos de África e que, por força da cupidez de alguns homens, as migratórias aves se arriscavam a perecer a meio caminho de uma longa viagem.

Há milénios, Aristófanes escreveu uma peça de teatro que tinha por título "Aves". Nessa peça, as aves detinham qualidades dos humanos seres e por aí nenhum mal viria ao mundo, bem pelo contrário. Ao invés, o imaginar a humana imperfeição detentora de aéreos dotes inquieta e aterroriza, se evocarmos a chuva mortal derramada por pássaros metálicos sobre cidades indefesas... Porém, o que para assustadicos pássaros poderia constituir motivo de profundos receios foi para a gaivota desta história uma presença apaziguadora, uma promessa de tempos prometidos, em que o lobo pastará com o cordeiro; de um tempo em que os infiéis abutres, à míngua de pútridas carcaças, se transfigurarão em vegetarianos; de um tempo em que o Tigre e o Eufrates não mais serão sobrevoados por terríficas ou fugidias aves, mas por voos serenos rumo ao Éden, o paraíso que os textos sagrados situaram nas terras que foram da antiga Suméria; de um tempo em que os ares se cobrirão de pombas transportando ramos de oliveira... Foi isto mesmo que o anjo evolado da pedra da idade da pedra segredou a uma gaivota comovida e muda perante tanto sofrimento e tamanha destruição.

E o coração da gaivota sossegou. ||||

**Por lapso, na última edição do entremARGENS, o texto com o título "Ficções" (página 15), foi publicado sem a devida referência ao seu autor, José Pacheco. Pelo facto, da exclusiva responsabilidade da redacção deste quinzenário, apresentamos as nossas desculpas aos leitores e ao autor do texto. ||||**

Clara Alves  
psicóloga

## Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

## Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

## entremARGENS

## DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

## CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE  
NÚMEROJosé Alves de Carvalho, Francisco  
Correia, José Pacheco, Celso Campos,  
Maria Tereza Nunes Rosa e vários  
leitores.

## COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das  
Aves); Jorge Ferreira de Sousa  
(Rebordões e Delães);  
A. Leal (Roriz).Nº 275 - 15 DE ABRIL  
DE 2003

## entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
Inscrito na D.G. da C.S.  
sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de  
Entre-os-Aves, C.R.L.  
NIPC: 501 849 955  
Direcção da CCEA:Presidente: José Manuel Machado;  
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;  
Secretário: José Pereira Machado.  
Direcção, Administração e Redacção:  
Largo da Tojela - Edº da Junta de  
Freguesia - Apartado 19  
4796-908 Vila das Aves  
Telefone e Fax: 252 872 953TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES  
Preço Assinatura Anual  
11 EurosS. PEDRO RORIZ - A. Leal  
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques  
LORDELO - Domingos Ribeiro

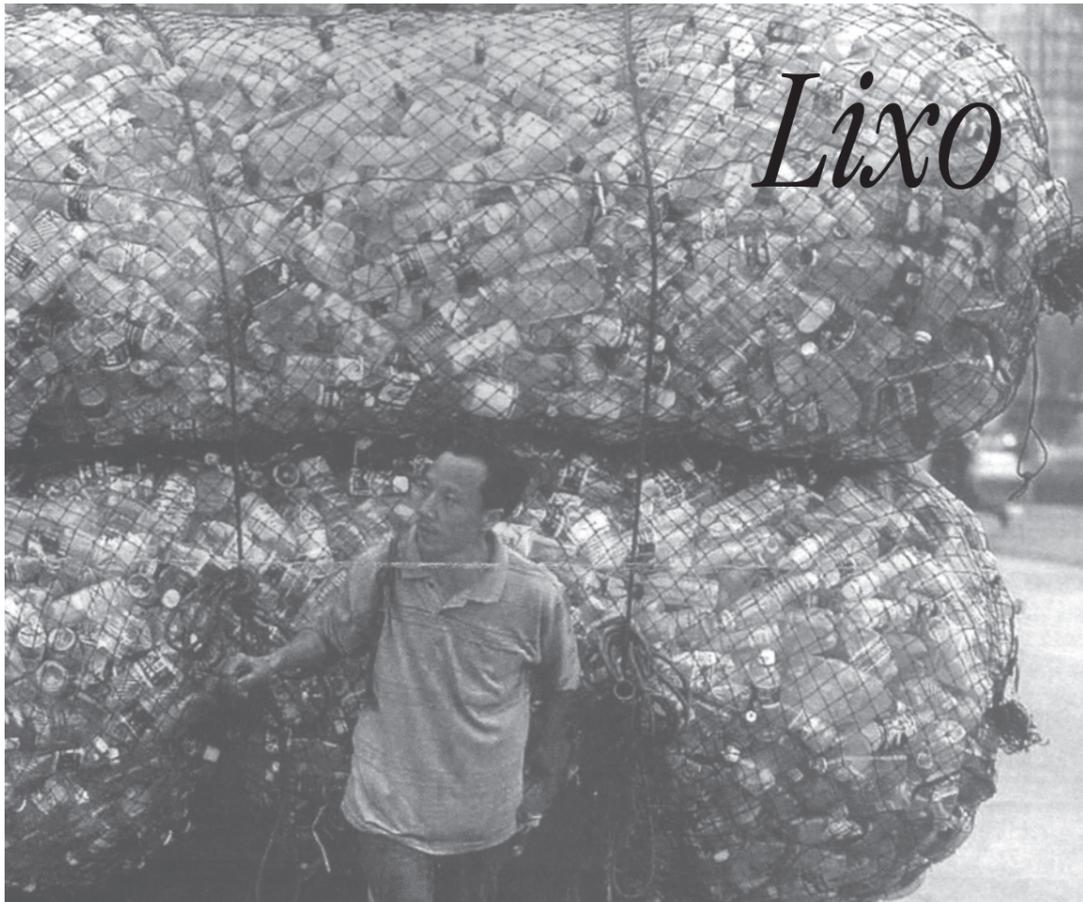
## - DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.  
REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira.  
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim  
Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco,  
Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,  
António Silva.COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO  
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM  
Jornal entremARGENSIMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão  
Coraze - E. Raíña, 4º Piso  
3720 Oliveira de Azeméis  
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Quanto agradável é quando entramos numa pequena cidade, vila ou aldeia e vemos esses espaços todos limpos e ajardinados, acolhedores para quem os visita ou vive neles.

Nós, os seres humanos, somos fazedores de lixos, mas esquecemos que fazemos mal ao ambiente e só existe uma maneira de nós podermos ter a nossa Vila das Aves sem lixeiras mantendo-a o mais limpa possível: sendo civilizados.

Eu sei que muitas pessoas pensam: "Deixa lá sujar, a Câmara e a Junta de Freguesia que limpem".

Acontece que a nossa Junta de Freguesia é igual a qualquer Junta ou Câmara de Portugal. Tentam fazer tudo e não é pouco: dão-nos a recolha de

lixo três vezes por semana; temos os ecopontos espalhados e as caixinhas verdes para pequenos lixos; temos recolha de objectos seja qual for o tamanho (recolha de monstros), móveis fogões, madeiras, colchões e por aí fora. Basta telefonar e a Câmara de Santo Tirso providencia para que venham fazer a recolha.

As Câmara e Juntas não têm possibilidades financeiras para manter pessoal em quantidade para, diariamente, estar em todo o lado. E não é só em Portugal. Todos sabemos que em todo o Mundo se luta com dificuldades financeiras. A vida está a levar uma grande transformação no que toca a apertos financeiros.

Mas pensemos em nós Vila das

Aves e agarremos a nossa atitude cívica, não deitando lixo nas ruas, passeios e áreas ajardinadas. Assim, não estragamos o nosso ambiente. E mais, não devemos deitar no chão, junto aos ecopontos, garrafas, latas, papéis de todo o género, sacos e plástico de todos os tamanhos e feitiços, cartão, caixas de tabaco e comida podre, pois não foi para essa finalidade que lá foram colocados. Não devemos esquecer que o lixo traz moscas e doenças. Mais importante ainda é o facto de que tendo uma atitude civilizada estamos também a mostrar às pessoas que se encarregam de limpar a nossa vila que apreciamos o seu esforço e luta por um ambiente mais limpo. ■■■ MARIA TEREZA NUNES ROSA

## SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade  
Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13  
4795-021 Vila das Aves  
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12  
e-mail: Segcontas@clix.pt

## ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI  
Apartado 521 - Carnaxide  
2795 LINDA-A-VELHAOIKOS  
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº  
1000 LISBOAAssociação Portuguesa Deficientes - A.P.D.  
Largo do Rato  
1200 LISBOADECO  
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3  
4000-061 PORTO  
Telef: 223389033 - Fax: 222088774Família Cristã  
Rua D.Pedro de Cristo, 10  
1700 LISBOAAssociação dos Inquilinos do Norte  
Rua da Firmeza, nº 107  
4000 PORTOAssociação Portuguesa Defesa Consumidor  
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº  
1000 LISBOAQUERCUS  
Apartado 5  
4001 PORTO CODEX

## TELEFONES ÚTEIS

## FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

## HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800

## CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

## BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

## GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

## ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

## JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomº Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

## CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicao	252312119

## INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicao	252311121

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicao	252316633
Guimarães	253413092

## SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicao	252311294

## LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...*

**Motorista de ligeiros**

senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

**ESOLCAR procura vendedor (M/F)**

empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo  
**Admite vendedores M/F:** c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

**Procuo emprego compatível**

C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.  
Telm.: 914000776

**Passa-se**

estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base  
Informações: 965 745 145

**Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.**

Telem. 917 049 569

**Tem tempo livre?**

Consiga um Rendimento Extra!!!  
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.  
Entrevistas: 252 - 872355  
91 9592122

**Menina procura 1º emprego**

com 12º ano na área de administração, com carta de condução  
Contactar: 252 873 915 ou  
914 715 647

**Menina procura emprego**

com curso de computadores, inglês escrito e falado e com carta de condução  
Contactar: 252 855 014

**Apelo**

Pede-se a quem possa doar frigorífico para uma família carenciada.  
Contactar Telf: 252 872 064

**Precisa-se**

Cabeleireiro(a) com experiência  
Contactar telem. 919385336 ou  
914650366

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.  
Contactar telef. 252 942 051

**Sinta-se em forma**

Reduza facilmente o seu peso, medidas e celulite, e ganhe uma energia incrível continuando a comer o que gosta.  
Contacte: Helga 963032006 /João 964714425 ou através pronatura@clix.pt

**Vende-se**

prédio e terreno c/ cerca de 800 m<sup>2</sup> na Travessa de Santo André, em Vila das Aves  
Contactar: 252 941 735 ou  
252 941 200

**Aluga-se**

Salão para festas  
Contacto: 252 873 668

**Vendo**

I Compressor industrial - Tipo 100 TP Trifásico de Patas  
I Mufula (forno industrial p/ cozer barro)  
Contactar telem. 963036601

**Jovem procura emprego**

na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso  
Telf. 252874315

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*

**AGRADECIMENTO**

Adelina Ferreira Machado  
26-02-1935  
01-04-2003



A família vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7º dia da saudosa extinta, ou que por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e se dignaram tomar parte nestes piedosos actos religiosos.

**falecidos**

Lordelo

6 - Maria Esmeralda do Pilar Sousa Baptista, 91 anos, Rua de Samar  
7 - Joaquim Pereira, 75 anos, Travessa Campo de Nogueira  
25 - Manuel Azevedo, 76 anos, Largo dos Poetas  
25-- Armino Sousa Silva, 43 anos, Rua do Alto  
25 (funeral) - Júlia Alves Fernandes 75 anos, residente na Póvoa de Varzim

Roriz

5 - Maria de Lurdes Pereira Neto 57 anos, Lugar de Virões  
12 - Rosa Magalhães Pimenta 87 anos, Lugar da Costa

Vila das Aves

6 - Laurinda Ferreira Machado 76 anos, Rua Abreu Machado  
Antonino Carneiro Pereira 48 anos, Alemanha  
12 - Maria Pereiras Almeida Matos 73 anos, Rua S. Miguel

12 - Felicidade Ferreira  
87 anos, Rua Sr.ª de Fátima  
20 - Joaquim Ferreira  
81 anos, Rua 25 de Abril

O entremARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

**Postos de venda****QUIOSQUE DAS AVES**

- de Joaquim Sousa Ferreira  
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -  
Telef. 252872706

**QUIOSQUE TROFÉU**

- de Abílio de Sousa Oliveira  
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves  
Telef. 965 624 448

**QUIOSQUE MARTINS**

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -  
Telef. 252857603

**Aniversários**

Estiveram de parabéns no passado mês de Março os nossos estimados assinantes:

No dia 1, Avelino Ferreira Peixoto, de Roriz.  
No dia 7, a esposa de Domingos Carvalho, em França.  
No dia 9, Abílio Jorge Pereira Torres, na Suíça.  
No dia 14, Luís Gonçalves Ferreira, de Rebordões.  
No dia 16, Pinheiro Manuel, em França e Ermelinda Ferreira da Cunha, no Brasil.  
No dia 19, José Lúcio da Silva Gomes, de Vila das Aves.  
No dia 23, a esposa, D.ª Cândida, de António Pereira Fernandes, das Aves.

No dia 24, Albano Meireles Costa, na Alemanha.

No dia 25, Fernando António Barbosa de Oliveira, na Alemanha.  
No dia 26, Raul Joaquim Marques Bastos, de Vila das Aves; esposa, D.ª Goretti, de Armino Amorim Ribeiro, de Vila das Aves; a esposa, D.ª M.ª Luísa, de Luís Freitas Pereira, de Vila das Aves e Armino Ferreira d Cunha, de Vila das Aves.  
No dia 27, Narciso Abreu Ferreira Marques, de Vila das Aves.  
No dia 28, Alcídio Azevedo Martins, na Alemanha.  
No dia 31, José Pereira, na Alemanha e António José d Costa Alves, de Vila das Aves.

**AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD<sup>a</sup>**

Reparações Eléctricas em Automóveis

AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR E MAGNETI MARELLI

AUTORÁDIOS - SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG  
Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

**DOENÇA DOS OLHOS****Dr.ª Conceição Dias**

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
Vila das Aves  
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:  
252942483

**GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS**

*Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.*

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi o nosso estimado assinante, Joaquim Sampaio Ferreira, residente na Av.ª. Silva Araújo, B.ª B, En, 1ª Esq., em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**  
Lugar da Barca - Monte  
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi o nosso estimado assinante, António Sousa Marques, residente na Av. da Portela, nº 19, em Delães.

Restaurante **Sobreiro**  
Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro  
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi o nosso estimado assinante, Fernando Martins de Sousa, residente na Rua do Calvário, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**  
Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

**Outra Visão do Mundo**

J·O·R·G·E

OCULISTA

# Centro de Estética e Cabeleireiro

- ✓Cosméticos
- ✓Unhas Artificiais
- ✓Pedicure/Calista
- ✓Desencravamentos Definitivos
- ✓Tratamento: Fungos/Micoses

- ✓Tratamentos de Corpo: Corporal Reafirmante Reafirmante de seios Anti-celulítico ósmótico Reafirmação e perda de volume

- ✓Tratamentos de Rosto: Anti-manchas Anti-rugas Redutor duplo queixo Linhas de expressão acentuada Peles acneicas

- ✓Hidromassagem
- ✓Banho Turco
- ✓Solário

- ✓Médica Nutricionista
- ✓Médica Dermatologista

forma

iva

Praça do Bom Nome, Loja IJ  
Telefone: 252 875 891  
4795-076 Aves



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO  
*Meias, peúgas e collants para toda a família  
a preço de fábrica*

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontainhas, Loja E (ao lado da Indaqua)



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA  
DUAS PESSOAS NOS  
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte*

*Sobreiro*

*Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

*Drª Conceição Dias*

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
4795-036 Vila das Aves

**Médica Especialista**

Marcação de Consultas  
Telef: 252942483

*Outra Visão do Mundo*

J·O·R·G·E

**OCULISTA**